



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO – IFPE

Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de

Professores e Gestão – DAFG

Coordenação Acadêmica de Turismo – CATU

Curso Superior Tecnológico de Gestão em Turismo

ANA LETICIA BRITO DA CRUZ

JHENIFFER RAÍZA SILVA DE FIGUEIREDO

**VARZEANDO: uma proposta de vivências de turismo e lazer no bairro da
Várzea – Recife/PE**

Recife

2026

ANA LETICIA BRITO DA CRUZ
JHENIFFER RAÍZA SILVA DE FIGUEIREDO

**VARZEANDO: uma proposta de vivências de turismo e lazer no bairro da
Várzea – Recife/PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE/ Campus Recife, como requisito parcial à obtenção do título de tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientadora: Prof. Dra. Iraneide Pereira da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

C957v
2026

Cruz, Ana Leticia Brito da

Varzeando: uma proposta de vivências de turismo e lazer no bairro da Várzea – Recife/PE / Ana Leticia Brito da Cruz; Jheniffer Raíza Silva de Figueiredo. --- Recife: As autoras, 2026.

106f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2026.

Inclui Referências e Apêndices.

Orientadora: Prof. Dra. Iraneide Pereira da Silva.

1. Turismo. 2. Bairro da Várzea. 3. Projeto de lazer. 4. Turistificação. I. Título. II. Silva, Iraneide Pereira da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE, sob orientação da Professora Dra. Iraneide Pereira da Silva.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Iraneide Pereira da Silva
Instituto Federal de Pernambuco
Orientadora

Prof. Ms. Rodrigo José de Albuquerque Marinho
Ataíde dos Santos
Instituto Federal de Pernambuco
Examinador Interno

Profa. Ms. Sandra Aparecida da Silva Pereira
Instituto Federal de Pernambuco
Examinadora Externa

DEDICATÓRIA

Dedicamos esta pesquisa a todos que torceram por nós e nos ajudaram, seja de forma direta ou indiretamente.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus pela força e perseverança que nos concedeu ao longo desta trajetória, não permitindo que desistíssemos diante das dificuldades encontradas no caminho.

À Professora Iraneide, expressamos nossa profunda gratidão por ter aceitado orientar este trabalho, pela dedicação, paciência e pelos valiosos ensinamentos compartilhados. Sua confiança e incentivo foram fundamentais para que chegássemos até aqui.

Agradecemos, ainda, uma à outra, pela amizade, parceria e persistência demonstradas durante toda a elaboração deste projeto. O apoio mútuo foi essencial para superarmos os desafios e alcançarmos nossos objetivos.

O desenvolvimento deste trabalho representou não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também um período significativo de aprendizado e crescimento, cujos conhecimentos adquiridos levaremos para toda a vida.

"A persistência é o caminho do êxito."

Charles Chaplin

RESUMO

O bairro da Várzea apresenta significativo potencial turístico em virtude de sua relevância histórica, de seus atrativos culturais e da diversidade de elementos capazes de atender tanto aos moradores quanto aos visitantes. Nesse contexto, este trabalho propõe a inserção do bairro no circuito turístico da cidade, com o objetivo de ampliar sua visibilidade, estimular a visitação e promover a valorização de seus aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos. A pesquisa foi desenvolvida em etapas. Inicialmente, realizou-se levantamento de informações acerca das características do bairro e de seus principais atrativos. Em seguida, aplicaram-se questionários on-line direcionados a moradores e visitantes, a fim de compreender suas percepções sobre o local. Também foram aplicados questionários a comerciantes e representantes de grupos culturais, buscando analisar suas perspectivas quanto ao processo de turistificação da área. Com base nos dados obtidos, elaborou-se uma proposta de programação composta por atividades, oficinas e roteiros turísticos destinados ao público local e visitante. Além disso, foram indicados possíveis apoiadores e estruturado um cronograma para viabilização da proposta. Conclui-se que o projeto pode contribuir para o fortalecimento das práticas turísticas no bairro, promovendo geração de renda, estímulo ao comércio local, criação de empregos e valorização do patrimônio cultural. Assim, a iniciativa busca impulsionar o desenvolvimento local por meio do turismo, beneficiando a comunidade e potencializando seus recursos históricos e culturais.

Palavras-chave: Bairro; Proposta; Projeto; Atrativos; Turistificação.

ABSTRACT

The Várzea neighborhood presents significant tourism potential due to its historical relevance, cultural attractions, and the diversity of elements capable of serving both residents and visitors. In this context, this work proposes the inclusion of the neighborhood in the city's tourist circuit, with the aim of increasing its visibility, stimulating visitation, and promoting the appreciation of its historical, cultural, social, and economic aspects. The research was developed in stages. Initially, information was gathered about the characteristics of the neighborhood and its main attractions. Then, online questionnaires were applied to residents and visitors to understand their perceptions of the place. Questionnaires were also applied to merchants and representatives of cultural groups, seeking to analyze their perspectives on the area's touristification process. Based on the data obtained, a program proposal was developed, composed of activities, workshops, and tourist itineraries aimed at the local and visiting public. In addition, potential supporters were identified, and a schedule was structured to make the proposal viable. In conclusion, the project can contribute to strengthening tourism practices in the neighborhood, promoting income generation, stimulating local commerce, creating jobs, and valuing cultural heritage. Thus, the initiative seeks to boost local development through tourism, benefiting the community and enhancing its historical and cultural resources.

Keywords: Neighborhood; Proposal; Project; Attractions; Tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura do trabalho.....	22
Figura 2 - Imagens do Recife Antigo.	26
Figura 3 - Imagem da praia de Boa Viagem.....	27
Figura 4 - Imagem dos parques da Jaqueira e das Graças.	28
Figura 5 - Etapas da pesquisa bibliográfica.	36
Figura 6 - Imagem do mapa da proposta do roteiro.	72
Figura 7 - Imagem da praça Pinto Damásio.	73
Figura 8 - Imagem do Casarão da Várzea, conhecido como Hospital Magitot.....	74
Figura 9 - Igreja Nossa Senhora do Rosário	75
Figura 10 - Imagem da igreja de Nossa Senhora do Livramento.	76
Figura 11 – Imagem da logomarca da divulgação.....	80
Figura 12 - Imagem da página no Instagram.....	81
Figura 13 - Imagem da página no Facebook.....	81
Figura 14 - Imagem do modelo de cartaz sobre a acessibilidade para todos.	88
Figura 15 - Imagem do modelo de cartaz sobre a acessibilidade para cadeirantes. .	89
Figura 16 - Imagem do modelo de cartaz de pedido de ajuda aos intérpretes de libras.	89

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos pesquisados.....	41
Gráfico 2 - Faixa etária dos pesquisados.	42
Gráfico 3 - Número de membros que compõem a família dos pesquisados.	43
Gráfico 4 - Residência dos pesquisados.	43
Gráfico 5 - Como os pesquisados conhecem o bairro da Várzea.	44
Gráfico 6 - Frequência que visitam o bairro da Várzea.	45
Gráfico 7 - Atrativos do bairro da Várzea que os pesquisados conhecem.	45
Gráfico 8 - Atrativos recomendados pelos pesquisados.	46
Gráfico 9 - Eventos culturais frequentados pelos pesquisados no bairro da Várzea.	47
Gráfico 10 - Pontos fortes no bairro da Várzea.	47
Gráfico 11 - Pontos fracos no bairro da Várzea.	48
Gráfico 12 - Espaços de lazer mais frequentados no bairro da Várzea.	49
Gráfico 13 - Meios de transporte utilizado para visitar o bairro da Várzea.	49
Gráfico 14 – Experiência dos pesquisados ao visitar o bairro da Várzea.....	50
Gráfico 15 - Gênero dos moradores do bairro da Várzea pesquisados.	52
Gráfico 16 - Tempo morando no bairro da Várzea.	52
Gráfico 17 - Faixa etária dos moradores do bairro da Várzea pesquisados.....	53
Gráfico 18 - Número de pessoas que compõem a família.....	54
Gráfico 19 - Frequência dos moradores nos atrativos turísticos na Várzea.	54
Gráfico 20 - Atrativos do bairro da Várzea que os moradores conhecem.	55
Gráfico 21 - Atrativos recomendados pelos moradores do bairro da Várzea.	56
Gráfico 22 - Eventos culturais frequentados pelos moradores do bairro da Várzea.	56
Gráfico 23 - Pontos fortes no bairro da Várzea segundo os moradores.....	57
Gráfico 24 - Pontos fracos no bairro da Várzea segundo os moradores.....	58
Gráfico 25 - Espaços de lazer mais frequentados no bairro pelos moradores da Várzea.....	58
Gráfico 26 - Meios de transportes utilizados pelos moradores do bairro da Várzea.	59
Gráfico 27 - Problemas que precisam ser melhorados no bairro da Várzea segundo os moradores.	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantitativo de participantes da pesquisa.....	37
Quadro 2 - Resumo do procedimento metodológico.	38
Quadro 3 - Dia de beleza.	67
Quadro 4 - Evento voltado para a troca de vivências e experiências.....	68
Quadro 5 - Atividades ao ar livre.	68
Quadro 6 - Roteiro ao ar livre.	70
Quadro 7 - Roteiro a pé (Vivenciando a Várzea).....	72
Quadro 8 - Roteiro Boi da Mata (Natureza e Cultura).	77
Quadro 9 - Descrição da capacitação.	88
Quadro 10 - Cronograma do projeto.	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Orçamento dos recursos materiais.....	78
Tabela 2 - Orçamento dos recursos humanos.	79
Tabela 3 - Orçamento geral.....	79

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEP	Imóvel Especial de Preservação
IFPE	Instituto Federal de Pernambuco
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
OMT	Organização Mundial do Turismo
PIB	Produto Interno Bruto

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
1.1	JUSTIFICATIVA	19
1.2	OBJETIVOS	20
1.2.1	<i>Objetivo geral.....</i>	<i>20</i>
1.2.2	<i>Objetivos específicos.....</i>	<i>20</i>
1.3	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	21
2	REFERENCIAL TEÓRICO	23
2.1	CONCEITUAÇÃO	23
2.2	CONTEXTUALIZAÇÃO	24
2.2.1	<i>Caracterização do Recife</i>	<i>25</i>
2.2.2	<i>Caracterização do bairro da Várzea</i>	<i>28</i>
2.3	PLANO DE TURISTIFICAÇÃO	31
3	METODOLOGIA	34
3.1	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	36
3.2	ENTREVISTA/CONSULTA	37
3.3	RESUMO METODOLÓGICO.....	38
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	40
4.1	DIAGNÓSTICO	40
4.1.1	<i>Pesquisa com os visitantes</i>	<i>40</i>
4.1.2	<i>Pesquisa com os moradores.....</i>	<i>51</i>
4.1.3	<i>Consulta aos representantes de manifestação cultural</i>	<i>62</i>
4.1.4	<i>Consulta aos comerciantes</i>	<i>64</i>
4.2	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	65
4.2.1	<i>Dia de beleza</i>	<i>66</i>
4.2.2	<i>Encontro de mulheres empreendedoras</i>	<i>67</i>
4.2.3	<i>Oficinas ao ar livre.....</i>	<i>68</i>
4.2.4	<i>Roteiros guiados</i>	<i>69</i>
4.2.5	<i>Recursos necessários</i>	<i>77</i>

4.2.6	<i>Plano de divulgação</i>	80
4.2.7	<i>Fontes de recursos</i>	81
4.2.8	<i>Medidas de implementação técnica e legal</i>	82
4.2.9	<i>Avaliação do projeto</i>	85
4.2.10	<i>Sustentabilidade do projeto</i>	85
4.2.11	<i>Acessibilidade do projeto</i>	87
4.2.12	<i>Cronograma do projeto</i>	90
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
5.1	LIMITAÇÕES DA PESQUISA	91
5.2	RECOMENDAÇÕES PARA PESQUISAS FUTURAS	91
5.3	CONCLUSÕES	92
	REFERÊNCIAS	94
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA OS VISITANTES DO BAIRRO	98
	APÊNDICE B – FORMULÁRIO PARA OS MORADORES DO BAIRRO	101
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ABERTO PARA OS GRUPOS CULTURAIS DO BAIRRO	104
	APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO ABERTO PARA OS COMERCIANTES DO BAIRRO	105
	APÊNDICE E – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO GERAL	106

1 INTRODUÇÃO

O turismo constitui-se como uma das atividades econômicas mais relevantes em escala global, destacando-se por sua capacidade de geração de emprego, renda e dinamização de diversos setores produtivos (PERNAMBUCO, 2024). Sua atuação envolve segmentos como hotelaria, gastronomia, transportes, cultura, recreação e entretenimento, evidenciando seu caráter transversal e articulado com diferentes áreas da economia e da sociedade. Tal amplitude reforça o papel estratégico do turismo no desenvolvimento territorial, sobretudo em contextos urbanos que apresentam diversidade cultural e potencial histórico significativo.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o setor corresponde a aproximadamente 10% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, movimentando cerca de US\$ 9,5 trilhões. Esses dados demonstram a expressiva contribuição do turismo para a economia global e evidenciam sua importância enquanto atividade estruturante para inúmeros países e regiões. Para além da dimensão econômica, o turismo também exerce influência social e cultural, promovendo intercâmbios, valorização patrimonial e fortalecimento de identidades locais.

Entretanto, a pandemia da Covid-19 representou um dos maiores desafios já enfrentados pelo setor turístico. As restrições sanitárias, o fechamento de fronteiras e a suspensão de voos impactaram diretamente o fluxo de visitantes e comprometeram cadeias produtivas inteiras. O turismo, por depender da mobilidade e da interação social, foi um dos segmentos mais afetados, ocasionando perdas financeiras significativas e aumento do desemprego em diversas localidades.

Com o avanço do processo de vacinação e a flexibilização gradual das restrições, especialmente a partir de 2022, observou-se um movimento de retomada do setor. A reabertura de destinos e a recuperação do fluxo aéreo impulsionaram novamente as atividades turísticas, indicando um cenário de reconstrução e adaptação. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, entre janeiro e julho de 2022, as atividades turísticas cresceram 41,9% em comparação com o mesmo período de 2021, evidenciando a recuperação do setor em âmbito nacional. Destacaram-se estados como Pernambuco, que apresentaram desempenho positivo no contexto pós-pandêmico.

Esse cenário de retomada intensificou discussões acerca da reorganização dos destinos e da necessidade de planejamento estratégico para garantir não apenas crescimento econômico, mas também sustentabilidade social e ambiental. Nesse contexto, ganha destaque o conceito de turistificação, entendido como o processo de transformação de determinados espaços em destinos turísticos estruturados, com investimentos em infraestrutura, serviços e promoção territorial.

A turistificação pode representar uma estratégia relevante para o desenvolvimento local, ao estimular a criação de equipamentos turísticos, como meios de hospedagem, restaurantes, estabelecimentos comerciais e espaços de lazer. Além disso, frequentemente está associada à preservação e revitalização de patrimônios históricos, culturais e naturais, contribuindo para a valorização do território e para o fortalecimento da identidade local.

Contudo, o processo de turistificação não está isento de contradições. Conforme apontam Fonteles (2004) e Ouriques (2005), a expansão desordenada do turismo pode ocasionar impactos negativos, tais como pressões ambientais, aumento do custo de vida, gentrificação e descaracterização cultural. Dessa forma, a implementação de estratégias turísticas deve considerar princípios de planejamento sustentável, participação social e equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação do patrimônio material e imaterial.

Nesse sentido, torna-se fundamental analisar as condições estruturais, históricas, culturais e socioeconômicas dos territórios antes da proposição de intervenções voltadas à turistificação. A compreensão das dinâmicas locais, do perfil dos moradores e do fluxo de visitantes constitui etapa essencial para evitar processos excludentes e promover benefícios efetivos para a comunidade.

É a partir dessa perspectiva que se insere o presente estudo, cujo foco recai sobre o bairro da Várzea, localizado na cidade do Recife. A escolha do objeto de pesquisa teve origem em debates acadêmicos acerca da gestão de destinos turísticos e da relevância de áreas urbanas com potencial ainda pouco explorado no contexto da capital pernambucana. Identificou-se que a Várzea apresenta expressiva riqueza histórica, cultural e social, além de iniciativas comunitárias que podem contribuir para o fortalecimento da atividade turística.

É nesse contexto que se insere o presente estudo, cujo objeto de análise é o bairro da Várzea, localizado na cidade do Recife. A pesquisa parte da seguinte questão norteadora: como desenvolver o processo de turistificação no bairro da Várzea? A escolha do tema decorre da identificação de seu potencial histórico, cultural, social e econômico, bem como da necessidade de maior sistematização e valorização do território no contexto urbano.

O objetivo geral consiste em inserir o bairro da Várzea nas ações de turistificação da cidade do Recife, e para alcançar tal finalidade, foram estabelecidos objetivos específicos que orientam o percurso investigativo.

A justificativa fundamenta-se na relevância acadêmica e social da temática, ao articular discussão teórica e proposição prática. E metodologicamente, trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualiquantitativa, com caráter exploratório e descritivo. Foram utilizados procedimentos bibliográficos e documentais, além da realização de entrevistas e consultas, possibilitando a análise integrada dos dados e a proposição de estratégias voltadas ao fortalecimento do turismo local.

Em síntese, o presente trabalho insere-se no debate contemporâneo sobre o papel do turismo no desenvolvimento urbano sustentável. Ao analisar o processo de turistificação no bairro da Várzea, busca-se contribuir para a valorização do território, para o fortalecimento da identidade local e para a proposição de estratégias que conciliem crescimento econômico, preservação cultural e inclusão social. Dessa forma, espera-se que a pesquisa possa colaborar tanto para o avanço acadêmico quanto para a promoção de políticas e ações que beneficiem a comunidade e consolidem o turismo como instrumento de desenvolvimento equilibrado.

1.1 Justificativa

A presente pesquisa fundamenta-se na relevância acadêmica, social e econômica da temática. No campo acadêmico, a pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões acerca da turistificação em contextos urbanos, articulando teoria e prática por meio da proposição de estratégias concretas. O trabalho dialoga com conceitos relacionados ao turismo sustentável, ao planejamento territorial e à gestão de destinos, ampliando o debate sobre o desenvolvimento equilibrado da atividade turística.

No âmbito social, o estudo busca promover a valorização do bairro da Várzea, incentivando o reconhecimento de sua história, de suas raízes culturais e de seu potencial econômico. Ao propor roteiros e estratégias de organização do turismo local, pretende-se estimular o sentimento de pertencimento da comunidade e favorecer a geração de oportunidades para os moradores. A participação articulada de diferentes atores — poder público, iniciativa privada, comunidade local e visitantes — é compreendida como elemento essencial para o êxito do processo de turistificação.

Do ponto de vista econômico, a pesquisa reconhece o turismo como alternativa de dinamização local, capaz de ampliar a circulação de renda e estimular o empreendedorismo. Contudo, ressalta-se que tal desenvolvimento deve ocorrer de maneira planejada, com adoção de políticas públicas orientadas para a sustentabilidade e para a mitigação de impactos negativos.

1.2 Objetivos

Os objetivos da pesquisa foram delimitados a partir da pergunta: como desenvolver o processo de turistificação no bairro da Várzea localizada na cidade do Recife?

1.2.1 Objetivo geral

Propor um projeto de turistificação do bairro da Várzea, visando sua inserção nos circuitos turísticos da cidade do Recife, garantindo a preservação do patrimônio local e o engajamento socioeconômico da população residente.

1.2.2 Objetivos específicos

Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Identificar as atividades culturais, artísticas e turísticas do bairro;
- ✓ Levantar os recursos turísticos da Várzea;
- ✓ Propor roteiros para os turistas e recifenses.

1.3 Organização do trabalho

A pesquisa está organizada em capítulos, a saber: o primeiro, intitulado Introdução, objetiva contextualizar a temática, justificando sua relevância.

O segundo capítulo, chamado Referencial Teórico, encontra-se dividido em três seções: Conceituação, Contextualização e Plano de turistificação.

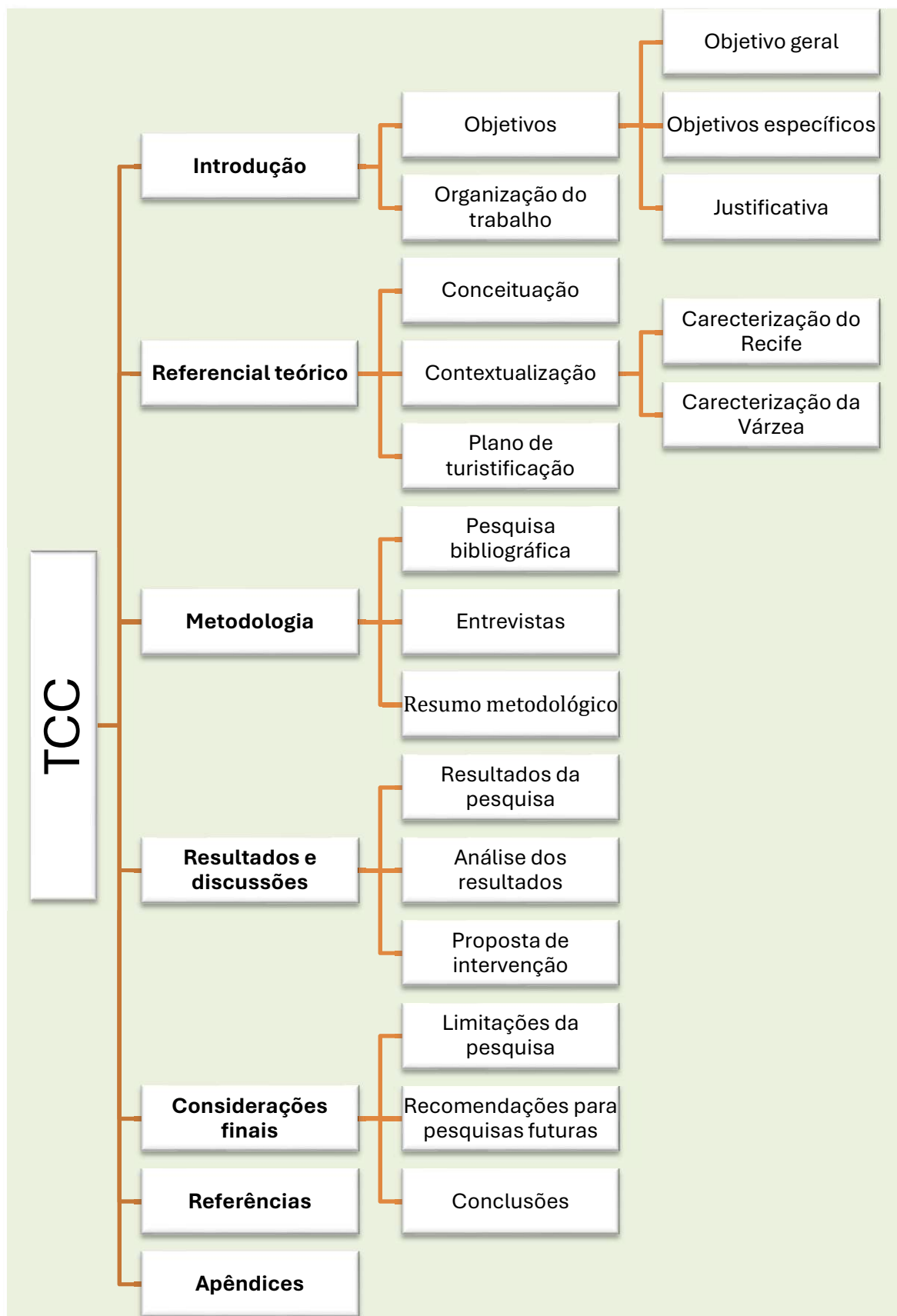
O terceiro capítulo, denominado Metodologia, apresenta a proposta metodológica para o desenvolvimento da pesquisa, que consiste em uma pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas/consultas semiestruturadas.

O quarto capítulo, intitulado Resultados e Discussão, apresenta os relatos e reflexões acerca dos resultados obtidos tendo como base a literatura.

O quinto capítulo, chamado Considerações Finais, traz as limitações da pesquisa, recomendações para pesquisas futuras e as conclusões. Por fim, encontram-se as Referências e Apêndices.

Na Figura 1 encontra-se a estrutura gráfica do trabalho.

Figura 1 - Estrutura do trabalho.



Fonte: Autoras (2025).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente capítulo contempla a contextualização do bairro da Várzea, localizado no município do Recife, que constitui o objeto de estudo deste trabalho. Ademais, apresenta os elementos teórico-conceituais fundamentais para a compreensão da pesquisa, bem como para subsidiar a posterior análise e discussão dos resultados obtidos.

2.1 Conceituação

O processo de turistificação insere-se na dinâmica de reestruturação urbana que converte as cidades em mercadorias no mercado competitivo de consumo, demandando intervenções na paisagem e a implantação de infraestruturas — como estradas, aeroportos, rodovias, túneis e viadutos — voltadas à intensificação dos fluxos de pessoas, mercadorias e capitais (Dias; Coriolano, 2022). Reconhece-se a existência de múltiplas conceituações para o termo turismo na literatura, e segundo Schullard (1910) *apud* Ignarra (2003a, p. 111):

“Turismo é a soma das operações, especialmente as de natureza econômica, diretamente relacionadas com a entrada, a permanência e o deslocamento de estrangeiros para dentro e fora de um país, estado ou região”.

A partir dessas considerações, compreende-se que o turismo se encontra articulado a diversos setores da sociedade e da economia, estando relacionado ao deslocamento de indivíduos e à sua permanência temporária em distintos espaços geográficos, sejam eles países, estados ou localidades específicas.

De acordo com Schattenhofen (1911) citado por Ignarra (2003b, p. 12) “turismo é o conceito que compreende todos os processos, [...] que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado”. Percebe-se que de acordo com esse conceito, o turismo atua em várias áreas e começa a valer a partir da chegada, permanência e saída do turista ou visitante de determinada localidade.

Diante disso, a Organização Mundial do Turismo (OMT), também traz uma visão do termo.

É o conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao de entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com o objetivo de lazer, negócios ou outros motivos, não relacionados com uma atividade remunerada o lugar visitado. Importante assinalar que o turismo compreende todas as atividades dos visitantes, tanto de turistas como de excursionistas. (OMT, 2001, p. 38).

Já o processo de turistificação pode ser compreendido como um processo de transformação e desenvolvimento de um determinado espaço, no qual o território é reorganizado e adaptado para atender às demandas da atividade turística. Segundo Almeida (1999), esse procedimento envolve tanto a criação de novos objetos, como meios de hospedagem, equipamentos de lazer e restauração – quanto a apropriação, modificação ou ressignificação de estruturas já existentes e que precisam passar por algum tipo de reparo. É, portanto, uma reestruturação do espaço que passa a ser utilizado conforme as demandas do setor turístico.

Considerando os agentes da turistificação, Knafou (1996) identifica essencialmente três tipos: turistas, mercados e promotores territoriais. Cada um, de forma individual ou simultânea, busca moldar o território de acordo com suas necessidades, desejos e expectativas. Tal dinâmica evidencia que a turistificação não se trata apenas de um fenômeno de consumo, mas de um processo político, social e econômico que impacta diretamente a comunidade receptora.

Enfim, é possível compreender que a turistificação implica analisá-la de forma crítica e ampla, reconhecendo seus possíveis ganhos socioeconômicos, mas também os riscos de um processo muitas vezes conduzido por agentes externos ao território. Assim, para que se tenha êxito em um projeto de turismo se faz necessário um bom planejamento, pois envolve variáveis econômicas, sociais, cultural, ambientais e políticas” (Binfaré *et al.*, 2016).

2.2 Contextualização

Esta seção tem por finalidade apresentar a contextualização da área de estudo, evidenciando seus aspectos históricos, turísticos, sociais, culturais, econômicos e geográficos, com vistas à compreensão das condições existentes para o desenvolvimento do turismo local. A partir da caracterização do território, busca-se identificar suas potencialidades, fragilidades e dinâmicas socioespaciais, de modo a

subsidiar a proposição de estratégias voltadas ao fortalecimento da atividade turística em contexto urbano.

Nesse sentido, serão apresentadas informações acerca da cidade do Recife e, de forma mais aprofundada, do bairro da Várzea, que constitui o foco central deste trabalho. Tal contextualização servirá como base para a análise do território e para a proposição das ações delineadas neste projeto.

2.2.1 Caracterização do Recife

Recife, uma das cidades mais antigas do Brasil, teve sua origem por volta de 1537. O crescimento inicial da cidade esteve vinculado à produção de açúcar, atividade econômica que despertou o interesse dos holandeses devido à sua importância econômica para a região. A cidade apresenta diversos marcos históricos relevantes, incluindo eventos como a Revolução Pernambucana, ocorrida durante o período colonial, bem como transformações urbanísticas significativas ao longo do tempo. Destacam-se, ainda, edificações de estilos neoclássico e eclético, especialmente associadas a paróquias e igrejas, além de construções representativas da administração e da vida cultural, como o Palácio do Governo e o Teatro Santa Isabel, entre outros patrimônios espalhados pelo município (IPHAN, 2024).

No contexto econômico, Recife apresenta forte predominância do setor terciário, abrangendo atividades relacionadas ao comércio, aos serviços públicos e ao turismo. Este segmento desempenha papel expressivo no crescimento econômico do município, contribuindo para a geração de emprego e renda. Destacam-se, em particular, os serviços vinculados ao turismo, como meios de hospedagem e agências de viagens. Ademais, a cidade exerce função estratégica na exportação de conhecimento e tecnologias para diversos empreendimentos instalados ou em implantação no estado de Pernambuco, abrangendo diferentes estruturas produtivas (Recife [s.d.a]).

Entre os serviços oferecidos pela cidade de Recife, destacam-se os meios de hospedagem e o Aeroporto Internacional dos Guararapes – Gilberto Freyre, considerado, em 2021, o quinto aeroporto mais movimentado do Brasil, em número de embarques e desembarques, e o mais relevante nas regiões Norte e Nordeste (Diário de Pernambuco, 2021). Quanto à mobilidade urbana, a cidade dispõe de

transporte coletivo por ônibus e metrô, bem como serviços de transporte individual, incluindo táxis, carros de aplicativo e veículos de aluguel (Recife [s.d.b]).

Ademais, os atrativos turísticos de Recife apresentam significativo potencial, evidenciado pelas avaliações positivas dos visitantes acerca da hospitalidade local, dos atrativos naturais, do centro de artesanato, de museus, do patrimônio histórico e cultural, e das manifestações culturais. A cidade também oferece infraestrutura turística complementar, incluindo bares, restaurantes, shoppings, empresas de serviços receptivos, comércio diversificado, equipamentos de lazer, agências bancárias e informações turísticas, proporcionando experiências integradas para moradores e visitantes (Recife [s.d.b]).

Dessa forma, Recife se destaca pela diversidade de serviços, patrimônio histórico, riqueza cultural, dinamismo econômico e atrativos turísticos, consolidando-se como destino relevante para visitantes nacionais e internacionais (Recife [s.d.d]).

Entre os principais atrativos da cidade, o Recife Antigo se sobressai por suas características históricas e pelo elevado fluxo turístico. O local abriga o Marco Zero, espaço que recebe apresentações culturais e eventos, bem como o Parque das Esculturas de Francisco Brennand e a Torre de Cristal. Destacam-se ainda os museus Paço do Frevo e Cais do Sertão, além da Caixa Cultural, localizada na Rua do Bom Jesus, que oferece atividades artísticas, culturais e educativas (Recife [s.d.b]). Esta rua, eleita a terceira mais bonita do mundo, sedia, todos os domingos, uma feira cultural que atrai moradores e turistas à região com regularidade (Porto Digital, 16 ago. 2022). Na Figura 2 encontra-se a imagem do Recife Antigo.

Figura 2 - Imagens do Recife Antigo.



Fonte: Criado pelas autoras a parti do Google Imagens (2026).

Outro ponto turístico importante no Recife são as praias com ênfase na praia de Boa Viagem, conforme Figura 3, com uma orla de 8 quilômetros, partes com piscinas naturais, e a feirinha de Boa Viagem, mais para frente um pouco temos também a praia do Pina com sua famosa parte que é chamada de Buraco da Veia que vem atraindo vários turistas e visitantes para o local (Recife [s.d.c]).

Figura 3 - Imagem da praia de Boa Viagem.



Fonte: Sol Pulquério/PCR (2025).

Em contrapartida, o Recife tem uma grande diversidade de praças e parques, com destaque para três deles, sendo o Parque da Jaqueira, o Parque das Graças e o Jardim Baobá, que vem crescendo muito com o turismo ao ar livre, ecoturismo e turismo de aventura. O projeto Parque Capibaribe se refere a uma extensão do Jardim Baobá, e tem o intuito de ampliar a área para haver a distribuição de atividades que são designadas apenas para um local específico. Isso também vai ocorrer para que as pessoas possam acessar outros pontos da cidade e para o parque ter ligação com esses determinados locais, dando possibilidade a todos de se locomover tanto na ida como na volta para outros lugares. Ressalta-se que tal o projeto busca conectar as pessoas com os rios, integrando 30k do percurso do rio Capibaribe. O projeto objetiva beneficiar 44 bairros, e atender mais de 500 mil pessoas. Alguns parques já foram implementados como o Jardim Baobá, Graças e Praça Otávio de Freitas no Derby, servindo como um sistema de locomoção, composto pelas ciclovias e áreas de lazer, oportunizando às pessoas a frequentarem e viverem mais o rio Capibaribe (Recife, 2021). A Figura 4 mostra os parques da Jaqueira e das Graças.

Figura 4 - Imagem dos parques da Jaqueira e das Graças.



Fonte: Criado pelas autoras a partir do Google Imagens (2026).

Nesta seção, apresentou-se uma caracterização sintética da cidade do Recife, com ênfase em seus aspectos históricos, econômicos e turísticos, contextualizando o cenário no qual a proposta está inserida. A partir desse panorama, o item seguinte dedica-se à caracterização do bairro da Várzea, objeto de estudo da pesquisa.

2.2.2 Caracterização do bairro da Várzea

Inicialmente, apresenta-se a caracterização do bairro da Várzea, localizado no Recife, delimitado como área central deste estudo. Serão abordados seus principais marcos históricos e processos de formação, bem como as manifestações culturais vinculadas à comunidade local. Além disso, analisam-se os aspectos turísticos relacionados ao comércio, aos serviços e aos espaços disponíveis para a atividade, considerando seu potencial de fruição por moradores e visitantes.

2.2.2.1 Histórico do bairro da Várzea

O bairro da Várzea teve origem a partir do desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar, atividade que impulsionou seu crescimento inicial. A formação do bairro ocorreu em torno de engenhos, sendo o primeiro o Engenho Santo Antônio, localizado às margens do rio Capibaribe, na área onde hoje se encontra a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. A partir desse núcleo inicial, a Várzea expandiu seu território e intensificou a produção açucareira (Monte, 2020)

Entre os aspectos históricos da Várzea, destaca-se o crescimento econômico impulsionado pela produção de açúcar, bem como a expansão territorial do bairro, acompanhada pelo aumento da população que passou a ocupar áreas próximas aos engenhos. Além disso, o desenvolvimento local foi favorecido pela modernização das estradas, que ampliaram as conexões da Várzea com outras regiões (Monte, 2020).

Ressalta-se ainda que a Várzea possui ares do aspecto rural do passado, seja a partir da presença de uma densa vegetação que está em seu entorno, seja pelo conjunto de aspectos que envolvem a paisagem cotidiana e territorial do bairro (Monte, 2020).

2.2.2.2 O bairro e suas manifestações culturais

Quanto ao aspecto cultural, a Várzea possui manifestações culturais que são do bairro e que fazem parte dele, constituídas principalmente por apresentações que estão abertas para as pessoas prestigiarem e vivenciarem. Pode-se citar o Maracatu Real da Várzea que é um grupo de percussão de Maracatu de Baque Virado, onde os ensaios ocorrem na Praça da Várzea e são abertos ao público e ainda a equipe oferece oficinas gratuitas de dança e instrumentos afro-brasileiros (Inventário Várzea, 2016a).

Segundo informações do perfil oficial do Boi da Mata (@boidamata) ele é um coletivo artístico eco pedagógico que nasceu no bairro da UR-7 Várzea, no ano de 2010. É um ponto de cultura, onde são realizadas trilhas ecológicas, intervenções artísticas, salvaguarda e educação ambiental que tem por objetivo reúne vivências

saudáveis de integração com a natureza, fazendo com que a comunidade e visitantes participem das atividades.

Outra manifestação do bairro é o Centro de Capoeira São Salomão que foi reconhecido pelo Ministério da Cultura- MinC em 2009 como Ponto de Cultura. Sua fundação ocorreu em 28 de junho de 1997. Trata-se de uma entidade cultural, sem fins lucrativos e de direito privado. A sua criação foi com o intuito de ser um espaço de cultivo e aprendizagem da capoeira tradicional que está relacionado a utilização dos saberes e fazeres como possibilidade educativa e assistencial (Mapa Cultural, online).

O grupo Coco de Quinta surgiu no início de 2020, a partir da articulação entre integrantes vinculados à cultura popular e a práticas religiosas de matriz afro-indígena, cuja aproximação ocorreu no bairro da Várzea e no contexto acadêmico do curso de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O coletivo realiza ensaios abertos na Praça da Várzea, promovendo participação e fruição pública.

Destaca-se, ainda, o grupo artístico-cultural Coco Raízes do Capibaribe, fundado em setembro de 2013 a partir de vivências de jovens da periferia (Mapa Cultural [s.d.]). Acrescenta-se o Coco dos Capoeiras, grupo musical da Várzea que atua no campo da cultura popular, difundindo expressões rítmicas de caráter regional no âmbito do bairro.

Já o Flor de Mulungu surgiu a partir de uma reunião entre amigos, membros do Maracatu Real da Várzea, que decidiram em conjunto conceber espaço para um projeto artístico com ritmo de coco. O grupo mistura ritmos afro-brasileiros como afoxé, samba, maculelê, ciranda e maracatu. Seu repertório se mistura entre trabalho autoral com músicas de músicos consagrados como Chico Science, Mestre Selma do Coco, Lia de Itamaracá e músicas populares de domínio público, que tem por finalidade preservar e divulgar a cultura popular pernambucana. Destaca-se que em 2016 o grupo passou por uma reconfiguração, e a partir de então é composto apenas por mulheres que demonstram curiosidade sobre o mundo da música, especificamente de raízes populares. Mulheres estas que nasceram e foram criadas na comunidade da Várzea e que sua interação foi através da convivência que o bairro proporcionou (Flor de Mulungu, 2016).

A Escola de Arte João Pernambuco está localizada na Várzea e dispõe de aulas de Artes Visuais, Canto Coral, Dança Brasileira, Dança Contemporânea, Música e Teatro. A Escola possui um Instagram com um link disponível no perfil (@emajpe) onde fica disponível algumas informações sobre a escola.

Nesta seção, apresentaram-se as principais manifestações culturais da Várzea, em seguida serão mostrados os aspectos turísticos do bairro da Várzea.

2.2.2.3 Aspectos turísticos do bairro da Várzea

O bairro da Várzea dispõe de diversificado conjunto de atrativos e serviços utilizados para fins de lazer e consumo por moradores e visitantes, incluindo praças, igrejas, restaurantes, mercados, lojas de souvenirs, estabelecimentos de materiais de construção, lojas de vestuário, farmácias, cafeterias, lanchonetes, espaços de recreação e unidades industriais. Destaca-se, no comércio local, a Feira da Sulanca, realizada às quintas-feiras, caracterizada pela oferta diversificada de produtos, especialmente do setor de vestuário (Monte, 2020).

Além da diversidade de estabelecimentos comerciais, a Várzea configura-se como relevante polo educacional da cidade do Recife, abrigando a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). A presença dessas instituições de ensino e da secretaria contribuem para a visibilidade do bairro e para a atração de público, especialmente, jovem e estudantil, dinamizando a circulação de pessoas e a apropriação dos espaços e serviços localizados em seu entorno (Monte, 2020).

2.3 Plano de turistificação

O plano de turistificação se inicia a partir de um planejamento turístico, pode-se entender que é algo que está cada vez mais presente em várias partes do mundo, isso ocorre pelo crescimento e interesse das pessoas em viajar, descobrir e conhecer novos destinos. Esse processo abrange a transformação de áreas que são pouco desenvolvidas e que precisam se potencializar como destino turístico. Nesse sentido, faz-se necessário estabelecer etapas de planejamento para o êxito do projeto.

Conforme Barretto (1996), o planejamento ocorre em cinco etapas.

- ✓ **Estudo de diagnóstico:** Trata-se de um processo de investigação, reflexão e compreensão da realidade, voltado à identificação de fatos, dinâmicas e tendências;
- ✓ **Definição dos objetivos:** consiste no processo decisório por meio do qual se estabelece o estado desejado a ser alcançado pela ação planejada, exigindo clareza conceitual e legitimidade institucional.
- ✓ **Implantação e execução:** correspondem à implementação do empreendimento, abrangendo sua instalação, operacionalização e funcionamento efetivo, materializando as ações previstas no planejamento.
- ✓ **Controle:** refere-se ao monitoramento sistemático das atividades, com o propósito de verificar a conformidade com o planejamento, identificar e corrigir desvios ou entraves, além de subsidiar as etapas subsequentes do processo.
- ✓ **Avaliação do trabalho:** consiste na análise crítica dos resultados e dos processos desenvolvidos, podendo orientar o replanejamento. Deve considerar não apenas os resultados alcançados, mas também o grau de efetivação dos objetivos propostos, examinando o desempenho global do projeto.

Enquanto Beni (2000), divide o processo de planejamento em três etapas.

- ✓ **Estudo preliminar:** etapa destinada à caracterização sistemática da área de estudo, contemplando seus principais aspectos estruturais, territoriais e socioeconômicos.
- ✓ **Diagnóstico:** fase voltada à análise e interpretação dos dados coletados anteriormente, com o objetivo de identificar potencialidades, fragilidades e condicionantes do contexto investigado.
- ✓ **Prognóstico:** consiste na projeção de cenários futuros fundamentada na análise da realidade observada, subsidiando a formulação de diretrizes e estratégias de intervenção.

Ruschmann (2016), também adota três as etapas.

- ✓ **Caracterização geral do ambiente:** consiste no levantamento sistemático dos aspectos geográficos, econômicos e sociais da área objeto de estudo, com vistas à compreensão de seu contexto estrutural e funcional.
- ✓ **Inventário turístico:** corresponde à identificação e sistematização das condições naturais e culturais, da infraestrutura turística disponível, dos recursos humanos vinculados ao setor e da caracterização da demanda, subsidiando o planejamento da atividade.
- ✓ **Análise e/ou avaliação:** refere-se ao exame crítico das potencialidades e fragilidades da área estudada, incluindo a elaboração de diagnóstico, prognóstico e definição de diretrizes para o desenvolvimento turístico.

Dias (2000), adota quatro etapas.

- ✓ **Levantamento da situação (diagnóstico):** etapa que compreende a coleta sistemática de dados, a análise das informações obtidas e a avaliação da situação atual, com vistas à identificação de potencialidades, limitações e demandas do contexto estudado.
- ✓ **Conteúdo do plano:** etapa destinada à identificação de alternativas viáveis, com a formulação de hipóteses e a proposição de distintos modelos de desenvolvimento, fundamentados na análise técnica e nas diretrizes estabelecidas.
- ✓ **Elaboração do plano:** definição de critérios e diretrizes gerais de desenvolvimento que deverão orientar a formulação dos planos setoriais, bem como a estruturação de projetos e programas específicos, assegurando coerência e alinhamento estratégico.
- ✓ **Implementação do plano:** operacionalização das ações previstas, com a efetiva execução das estratégias delineadas, visando à participação em ampla escala dos atores envolvidos.

Observa-se distintas formas de planejamento turístico, mas na prática são os interesses envolvidos que determinam a estratégia a ser adotada (Binfaré *et al.*, 2016). Enfim, a definição das ações é influenciada pelas relações de poder, pelos objetivos e pela visão de futuro construída para o território.

Na sequência se encontram os resultados obtidos com pesquisa de campo, sua discussão e a proposta de intervenção.

3 METODOLOGIA

A pesquisa de campo foi realizada em duas etapas. A primeira ocorreu de forma presencial, quando fomos a campo com o objetivo de entrevistar comerciantes e representantes culturais. No entanto, não obtivemos os resultados esperados, pois, ao chegarmos aos estabelecimentos, muitas pessoas não aceitaram nos receber nem responder às perguntas. Essa resistência por parte dos participantes foi uma das principais dificuldades encontradas durante essa etapa da pesquisa. Apesar dos desafios, conseguimos realizar duas entrevistas com comerciantes do bairro da Várzea. A primeira foi com a proprietária do café **O Melhor Cantinho da Cidade**, localizado no bairro da Várzea. A segunda entrevista foi realizada com a proprietária da loja de *souvenirs* **Três Marias**. Embora tenhamos conseguido apenas duas entrevistas, ambas foram de grande importância para a pesquisa, pois possibilitaram compreender a perspectiva de empreendedoras que atuam no bairro da Várzea, contribuindo com informações relevantes para a análise do contexto local.

A definição do método e das técnicas de pesquisa exige coerência epistemológica¹, metodológica² e técnica³, a fim de assegurar seu desenvolvimento adequado. Conforme Wazlawick (2009), um método de pesquisa pode ser compreendido como a organização sistemática de etapas necessárias para alcançar determinado objetivo. Isto é, um “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo [...] traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 83). A presente pesquisa classifica-se:

- ✓ Quanto à natureza – pesquisa aplicada;
- ✓ Quanto à abordagem – pesquisa quali-quantitativa;
- ✓ Quanto aos objetivos – pesquisa exploratória e descritiva; e
- ✓ Quanto aos procedimentos – pesquisa bibliográfica e entrevista/consulta.

¹ Epistemológica, conforme Severino (2016), compreende a forma como sujeito e objeto se relacionam no processo de construção do conhecimento.

² Metodológica se refere a explicação dos objetos estudados por meio de um método de pesquisa como: método indutivo, método dedutivo, método comparativo etc. (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005).

³ Técnica diz respeito a forma de operacionalizar a coleta de dados, como: experimento, estudo de caso etc. (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005).

Entende-se por pesquisa aplicada aquela voltada à geração de soluções para um problema específico, caracterizando-se, portanto, por seu interesse prático. Sua contribuição pode ocorrer no âmbito teórico, ao promover a compreensão de determinados fatos, ou ainda ao apresentar novos elementos de análise (Ferrari, 1982). De acordo com Michel Thiollent (2009, p. 36), a pesquisa aplicada tem como objetivo identificar problemas e buscar soluções, sendo geralmente demandada por “clientes, atores sociais ou instituições”. Nesse sentido, a escolha pela pesquisa aplicada foi o de conhecer o potencial turístico do bairro da Várzea, em Recife/PE.

Quanto à abordagem, a pesquisa qualiquantitativa, ou de métodos mistos, consiste na combinação de coleta e análise de dados numéricos – quantitativa – com a interpretação de informações subjetivas e interpretativas – qualitativa (Schneider; Fujii; Corazza, 2017).

Segundo Bertucci (2008), a pesquisa exploratória apresenta-se como aqueles que tratam determinados problemas de forma quase pioneira, buscando descrever determinadas situações, estabelecer relações entre variáveis, e definir problemas de pesquisa a serem continuados por outros pesquisadores.

Já o método da pesquisa descritiva, foi selecionado por oportunizar o conhecimento do contexto estudado, seus problemas e características. E de acordo com Triviños (1987, p. 100), esse método procura “descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

Com a pesquisa bibliográfica buscou-se trazer elementos que pudessem servir de suporte para a pesquisa, para tanto ocorreu a leitura de artigos sobre o tema, pesquisas em base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Organização Mundial do Turismo (OMT), Observatório do Turismo, entre outros. A pesquisa bibliográfica, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54), classifica-se como:

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar

Quanto à técnica, o projeto apresenta as características de levantamento de dados secundários; estudo de artigos (dados coletados por meio de consulta a fontes

secundárias); aplicação de questionários abertos e semiestruturados destinados a comerciantes locais; e questionário online para serem aplicados com foco em moradores e visitantes. O público-alvo do projeto são os turistas e a comunidade local.

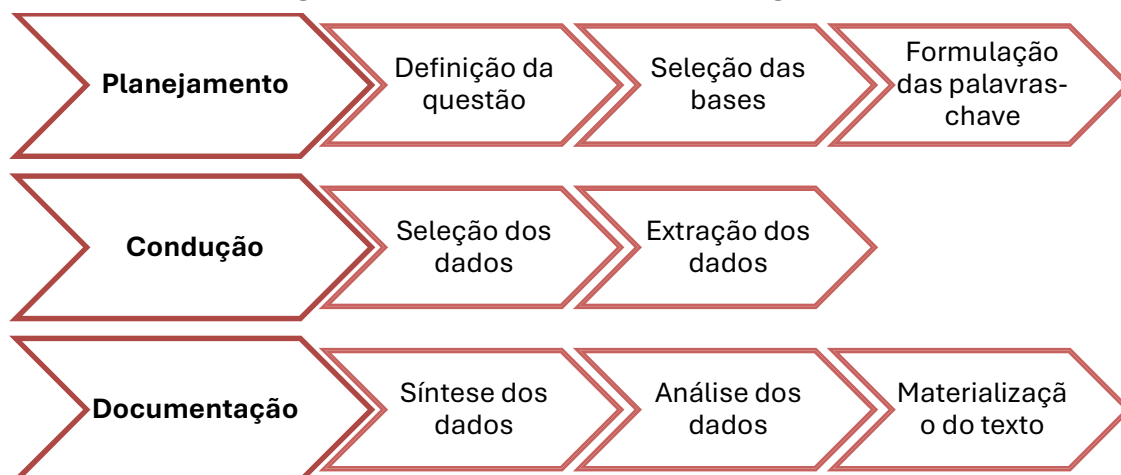
Ressalta-se que foram aplicados questionários online, com foco tanto nos visitantes que vão ao bairro, quanto para os moradores que residem na Várzea. Utilizou-se a técnica/método bola de neve, pois, esse tipo de amostragem nos possibilitou uma maior obtenção de participantes para responder a pesquisa.

Para a análise das informações levantadas foram utilizados o método estatístico para os instrumentos utilizados junto aos moradores e visitantes, bem como a análise do conteúdo de Bardin (2016) para a análise das transcrições das entrevistas e questionário aberto aplicado.

3.1 Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em dados provenientes das bases de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Scholar, complementados por informações obtidas em sites institucionais e redes sociais. Foram selecionados artigos científicos, livros, documentos oficiais, relatórios, dissertações e materiais on-line. A Figura 5 apresenta as etapas realizadas nesse processo.

Figura 5 - Etapas da pesquisa bibliográfica.



Fonte: Autoras (2025).

Planejamento – Nesta etapa, definiu-se a questão de pesquisa com base em sua relevância científica, bem como as bases de dados e plataformas on-line para coleta de informações. A seleção das palavras-chave demandou múltiplas tentativas e orientação metodológica, em razão da inexperiência inicial no processo de investigação.

Condução – Nessa etapa ocorreu a seleção dos dados, ou seja, as informações que pareciam pertinentes para fazer parte do trabalho foram separadas para posterior análise. Mas foi na fase de extração dos dados que realmente o material selecionado passou por um filtragem, levando em consideração apenas o material pertinente a pesquisa.

Documentação – Essa etapa consistiu na síntese dos dados realizado por meio da ferramenta Word. A análise dos dados foi executada com a releitura criteriosa do texto, que posteriormente foi ganhando forma textual e gráfica dos dados.

Ressalta-se que, ao término de cada etapa, foram realizadas revisões com vistas ao aprimoramento do conteúdo e à garantia de maior fluidez textual, de modo a favorecer a compreensão e a adequada avaliação deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3.2 Entrevista/consulta

Paralelamente à pesquisa bibliográfica, realizaram-se entrevistas e consultas com vistas à elaboração de um diagnóstico exploratório do bairro da Várzea. No período de 02/01/2024 a 30/04/2024, foram entrevistados, de forma on-line, visitantes do bairro, enquanto, entre 02/01/2024 e 21/05/2024, aplicaram-se questionários semiestruturados a moradores. No mesmo intervalo, também foram realizadas consultas virtuais a representantes de grupos culturais e a comerciantes locais, mediante questionários abertos, entregues via WhatsApp. A seguir, apresenta-se o Quadro 1 com o quantitativo de participantes da pesquisa.

Quadro 1 - Quantitativo de participantes da pesquisa.

Identificação	Classificação	Tipo de questionário	Número de participantes
Visitantes	Entrevista	semiestruturado	105

Moradores	Entrevista	semiestruturado	102
Representantes culturais	Consulta	Aberto	1
Comerciantes	Consulta	Aberto	2

Fonte: Autoras (2025).

A pesquisa de campo contribui na definição do referencial teórico que serviu de base para a discussão dos resultados e para a elaboração da proposta de intervenção. A partir das informações coletadas, foi possível confrontar os achados empíricos com a literatura especializada, fortalecendo a fundamentação teórica do estudo. Além disso, os resultados oriundos dessa etapa subsidiaram a construção da proposta de intervenção, garantindo maior coerência entre diagnóstico, embasamento teórico e ações sugeridas.

3.3 Resumo metodológico

Considerando que o referencial teórico constitui a base conceitual indispensável à consecução dos objetivos da pesquisa, e que os resultados representam a materialização empírica desses objetivos, torna-se imprescindível a articulação coerente entre ambos. A consistência entre fundamentação teórica e evidências obtidas assegura a validade analítica do estudo, fortalece a interpretação dos dados e contribui para a solidez científica da investigação. Nesse contexto, o Quadro 2 apresenta o resumo do procedimento metodológico, permitindo a visualização e compreensão de cada etapa desta pesquisa .

Quadro 2 - Resumo do procedimento metodológico.

Fase de planejamento		Atividade	Entrega
1	Revisão bibliográfica	Busca aleatória para conhecimento do tema (Google e sites)	Questão de pesquisa
		Busca direcionada nas bases de dados (Google Scholar, CAPES e sites)	Definição preliminar dos objetivos, metodologia e resultados esperados
2	Entrevistas	Elaboração dos questionários	Determinação do público-alvo da pesquisa de campo

Fase de condução		Atividade	Entrega
3	Revisão bibliográfica	Busca direcionada nas bases de dados (Google Scholar, CAPES e sites)	Definição preliminar do referencial teórico
4	Entrevistas	Pesquisa de campo	Coleta dos resultados
Fase de resultados		Atividade	Entrega
5	Revisão bibliográfica	Busca direcionada nas bases de dados (Google Scholar, CAPES e sites)	Definição preliminar da estrutura do texto
6	Entrevistas	Elaboração dos gráficos	Discussão dos resultados
Fase de conclusão		Técnica de análise de dados	Entrega
7	Documentação	Análise de conteúdo obtidos com a revisão bibliográfica	Objetivo Geral: Projeto de turistificação para o bairro da Várzea
	Entrevistas	Análise de discurso a partir das respostas	

Fonte: Autoras (2025).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresentam-se as informações relativas aos resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários direcionados a visitantes e moradores do bairro da Várzea, bem como das consultas realizadas com comerciantes e representantes culturais da localidade.

Os dados coletados foram posteriormente analisados de forma criteriosa, à luz da literatura pertinente e dos próprios resultados empíricos, os quais subsidiaram a elaboração e consolidação do presente trabalho e da proposta de intervenção, conforme exposto a seguir.

4.1 Diagnóstico

Esta seção tem por finalidade apresentar a contextualização da área de estudo, evidenciando seus aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos e estruturais, com vistas a compreender as condições existentes para o desenvolvimento do turismo local. A partir da caracterização do território, busca-se identificar suas potencialidades, fragilidades e dinâmicas socioespaciais, de modo a subsidiar a proposição de estratégias voltadas ao fortalecimento da atividade turística em contexto urbano. O questionário utilizado se encontra no Apêndice A, formulário para os visitantes do bairro.

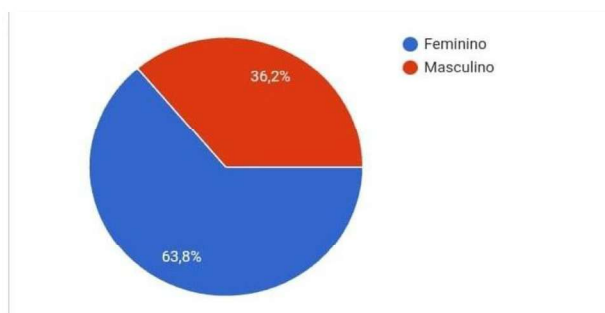
4.1.1 *Pesquisa com os visitantes*

A aplicação dos questionários foi realizada de forma online, no período de 02/01/2024 a 30/04/2024, totalizando 105 (cento e cinco) respostas de visitantes. Inicialmente, buscou-se identificar o perfil sociodemográfico dos respondentes, com ênfase na variável gênero. Conforme apresentado no Gráfico 1, dentre os 105 participantes, 63,8% correspondem ao gênero feminino e 36,2% ao gênero masculino. Esse resultado evidencia uma predominância de mulheres entre os visitantes respondentes da pesquisa.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), com base no Censo Demográfico 2022, o Brasil possui aproximadamente 6,0 milhões de mulheres a mais do que homens, sendo composto por cerca de 104,5 milhões de mulheres (51,5%) e 98,5 milhões de homens (48,5%). Embora a distribuição nacional apresente relativa proximidade entre os gêneros, observa-se que, no recorte da pesquisa realizada no bairro da Várzea, a participação feminina mostrou-se proporcionalmente superior.

Tal constatação pode indicar maior interesse ou maior presença do público feminino nas atividades desenvolvidas no bairro, aspecto que merece atenção no planejamento turístico local. A partir desses dados, considera-se pertinente que futuras ações, eventos e estratégias de promoção contemplem as demandas e preferências desse público, sem desconsiderar a necessidade de diversificação das ofertas para ampliar o alcance e a atratividade do destino.

Gráfico 1 - Gênero dos pesquisados.



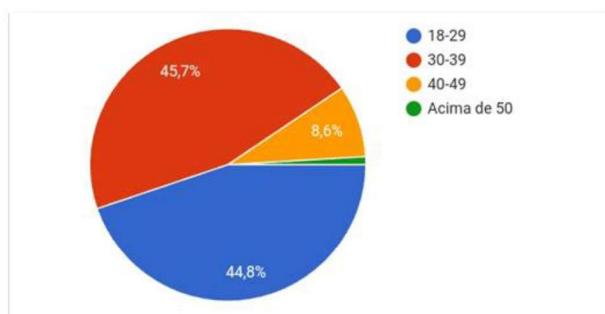
Fonte: Pesquisa direta (2024).

No Gráfico 2, apresentam-se os resultados referentes à faixa etária dos respondentes. Verifica-se que 44,8% dos participantes possuem entre 18 e 29 anos, enquanto 45,7% situam-se na faixa de 30 a 39 anos. Já 8,6% correspondem ao grupo entre 40 e 49 anos, e apenas 0,9% possuem 50 anos ou mais.

Os dados evidenciam a predominância de um público jovem-adulto entre os visitantes do bairro da Várzea, concentrado majoritariamente na faixa etária de 18 a 39 anos. Esse perfil etário sugere a necessidade de planejamento de ações e estratégias alinhadas aos interesses desse segmento, tais como feiras literárias, eventos temáticos, palestras, roteiros interpretativos e experiências culturais interativas.

A adoção de iniciativas voltadas a esse público pode contribuir para ampliar a atratividade do bairro, promover maior engajamento dos visitantes e favorecer experiências turísticas significativas. Ao proporcionar vivências qualificadas e alinhadas às expectativas desse segmento, aumenta-se a possibilidade de fidelização do público e de fortalecimento da imagem do bairro como espaço dinâmico e culturalmente relevante.

Gráfico 2 - Faixa etária dos pesquisados.

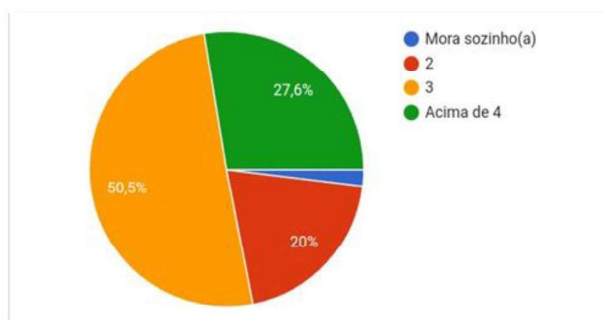


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 3 apresenta a composição familiar dos respondentes. Observa-se que 50,5% informaram residir em famílias compostas por três pessoas, 27,6% por quatro ou mais integrantes, 20% por duas pessoas e 1,9% declararam morar sozinhos. Os dados revelam a predominância de núcleos familiares de pequeno e médio porte, indicando a presença significativa de famílias entre o público que frequenta o bairro.

Esse perfil sugere a pertinência de planejar ações voltadas ao turismo de base familiar, com atividades que contemplem diferentes faixas etárias. Nesse sentido, podem ser propostas iniciativas como tardes de recreação, passeios guiados pelo bairro, gincanas culturais, piqueniques em espaços públicos e eventos esportivos comunitários. Ao considerar tanto o público infantil quanto o adulto, tais estratégias tendem a proporcionar experiências integradoras e memoráveis, fortalecendo o vínculo dos visitantes com o destino e estimulando o retorno ao bairro.

Gráfico 3 - Número de membros que compõem a família dos pesquisados.

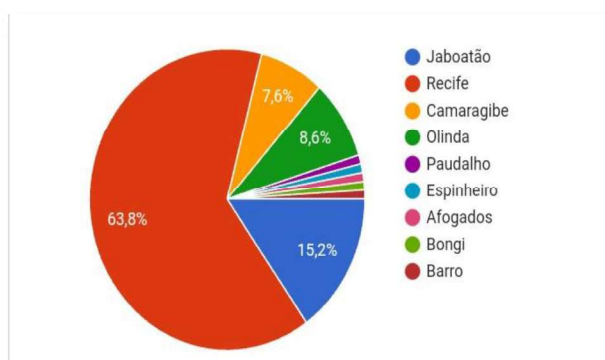


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 4 apresenta a cidade de origem dos visitantes. Verifica-se que 63,8% dos respondentes residem na capital pernambucana, Recife, enquanto 15,2% são provenientes de Jaboatão dos Guararapes, 8,6% de Olinda e 7,6% de Camaragibe. Os demais 4,8% distribuem-se entre as localidades de Paudalho e bairros da própria capital, como Espinheiro, Afogados, Bongí e Barro. Os dados evidenciam que a maior parte do público é oriunda da Região Metropolitana, com predominância de moradores da capital.

Esse cenário indica a necessidade de estratégias voltadas tanto à consolidação do público local quanto à ampliação do alcance territorial do destino. Nesse sentido, recomenda-se o fortalecimento da divulgação dos atrativos turísticos do bairro por meio das redes sociais, com ênfase na apresentação dos serviços oferecidos, na localização dos pontos de interesse e na valorização das experiências disponíveis. Ademais, a realização de eventos com convidados de outras localidades pode contribuir para ampliar a visibilidade da Várzea, atrair novos fluxos de visitantes e despertar o interesse de públicos externos, favorecendo o posicionamento do bairro como espaço de referência no contexto urbano.

Gráfico 4 - Residência dos pesquisados.

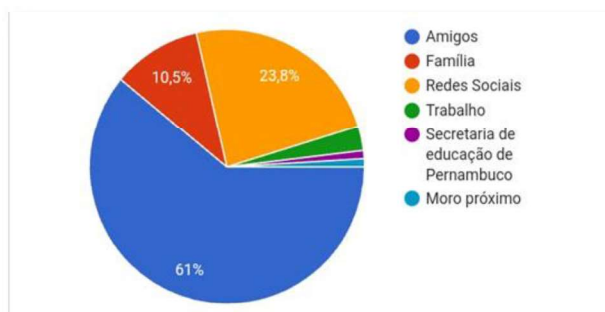


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 5 apresenta os meios pelos quais os respondentes afirmaram ter conhecido o bairro da Várzea. Os resultados indicam que 61% tiveram conhecimento por meio de amigos, 23,8% pelas redes sociais e 10,5% por intermédio de familiares. Observa-se, portanto, a predominância do marketing boca a boca como principal canal de difusão, seguido pelas plataformas digitais, evidenciando a relevância das redes de sociabilidade na promoção do destino.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de estruturar uma programação contínua de atividades, eventos, feiras, atrativos culturais e estabelecimentos gastronômicos, articulada a estratégias de comunicação digital. A divulgação sistemática por meio das redes sociais pode ampliar o alcance das informações, estimulando o compartilhamento de conteúdo entre contatos e fortalecendo a promoção espontânea realizada por amigos e familiares. Tal dinâmica favorece a atração de novos visitantes, incentiva a vivência das experiências ofertadas no bairro e contribui para a fidelização do público, que tende a retornar ao destino acompanhado de novos visitantes, ampliando, assim, o fluxo turístico e a visibilidade da Várzea.

Gráfico 5 - Como os pesquisados conhecem o bairro da Várzea.



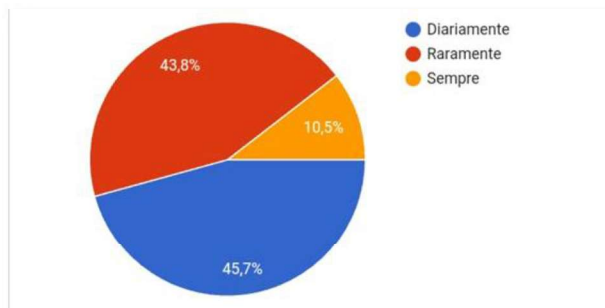
Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 6 apresenta a frequência de visitação ao bairro da Várzea, indicando que 45,7% dos respondentes o frequentam diariamente, 43,8% raramente e 10,5% sempre visitam o local. Os dados evidenciam a presença de um público com vínculo cotidiano e outro com relação esporádica com o território, o que demonstra potencial para ampliar o fluxo e estimular maior permanência dos visitantes ocasionais.

Diante disso, sugere-se fortalecer e diversificar a programação local, com ações como apresentações culturais, feiras em praças, polos gastronômicos e atividades ao ar livre. Tais iniciativas podem qualificar a experiência do visitante,

ampliar a atratividade do bairro e incentivar visitas mais frequentes, consolidando sua imagem no contexto do turismo urbano.

Gráfico 6 - Frequência que visitam o bairro da Várzea.

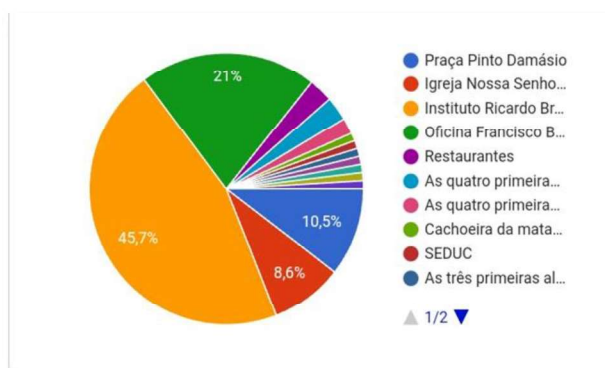


Fonte: Pesquisa direta (2024).

No Gráfico 7, buscou-se compreender a relação dos visitantes com os principais atrativos do bairro da Várzea. Entre as opções apresentadas no questionário, o Instituto Ricardo Brennand destacou-se com 45,7% das menções, seguido pela Oficina Francisco Brennand (21%), pela Praça Pinto Damásio (10,5%) e pela Igreja de Nossa Senhora do Rosário da Várzea (8,6%). Os dados indicam concentração do reconhecimento turístico em um único equipamento, em detrimento dos demais espaços existentes no território.

Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias que ampliem a visibilidade dos demais atrativos locais, considerando o potencial histórico, cultural e paisagístico da Várzea. Para tanto, sugerem-se ações como fortalecimento da divulgação institucional, melhoria da sinalização turística e oferta de visitas guiadas, de modo a estimular a circulação interna no bairro e promover uma experiência mais integrada aos visitantes.

Gráfico 7 - Atrativos do bairro da Várzea que os pesquisados conhecem.

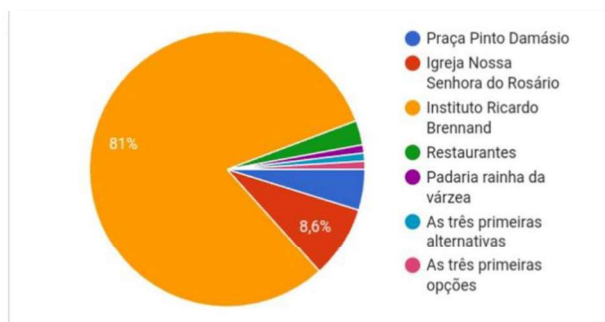


Fonte: Pesquisa direta (2024).

No Gráfico 8, analisaram-se os atrativos recomendados pelos respondentes a futuros visitantes do bairro. O Instituto Ricardo Brennand aparece com ampla predominância (81%), seguido pela Igreja de Nossa Senhora do Rosário da Várzea (8,6%). Outros 10,4% mencionaram espaços como a Praça Pinto Damásio, restaurantes locais e a Padaria Rainha da Várzea, evidenciando que há diversidade de atrativos, ainda que com menor visibilidade.

Os dados indicam a necessidade de fortalecer a atratividade e a promoção dos locais menos recomendados, investindo em qualificação do atendimento, programação cultural e melhor sinalização. Estratégias de divulgação em redes sociais, eventos temáticos e atividades regulares — tanto em dias úteis quanto nos fins de semana — podem ampliar o fluxo de visitantes, contribuindo para uma experiência turística mais diversificada e integrada no bairro.

Gráfico 8 - Atrativos recomendados pelos pesquisados.

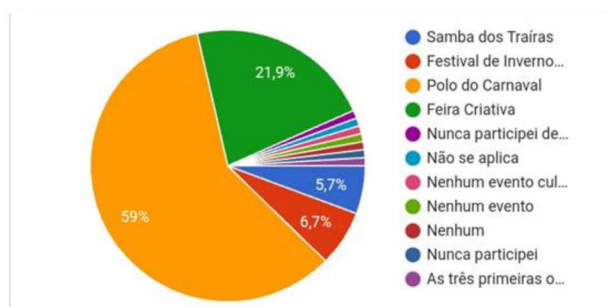


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 9 apresenta os eventos culturais já frequentados pelos visitantes na Várzea. Observa-se que 59% participaram do Polo do Carnaval, 21,9% da Feira Criativa e 5,7% do Samba dos Traíras, evidenciando a forte atratividade das programações carnavalescas, tradicionalmente consolidadas e amplamente divulgadas.

Diante desse cenário, torna-se pertinente reavaliar a periodicidade, os dias e as estratégias de divulgação dos eventos menos frequentados, priorizando sua realização aos finais de semana, quando há maior disponibilidade do público. Além disso, investimentos em organização, identidade visual, programação atrativa e experiências diferenciadas podem ampliar o interesse e fortalecer a participação, contribuindo para a diversificação e consolidação do calendário cultural do bairro.

Gráfico 9 - Eventos culturais frequentados pelos pesquisados no bairro da Várzea.

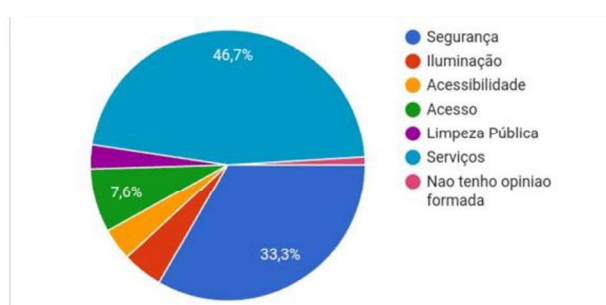


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 10 evidencia a percepção dos visitantes quanto aos pontos fortes do bairro da Várzea. Os dados indicam que 46,7% consideram os serviços como principal potencialidade, seguidos por 33,3% que destacam a segurança e 7,6% que apontam o acesso como aspecto positivo. Tais resultados demonstram que o bairro já apresenta atributos relevantes para o desenvolvimento turístico em contexto urbano.

Entretanto, embora reconhecidos como pontos fortes, esses aspectos demandam aprimoramentos contínuos. Investimentos em qualificação dos serviços, reforço da segurança, melhoria da sinalização, ampliação da acessibilidade, manutenção da limpeza urbana e diversificação das opções de lazer e transporte são medidas fundamentais para consolidar a experiência do visitante. A oferta de infraestrutura adequada contribui na satisfação do público favorecendo a revisitação.

Gráfico 10 - Pontos fortes no bairro da Várzea.



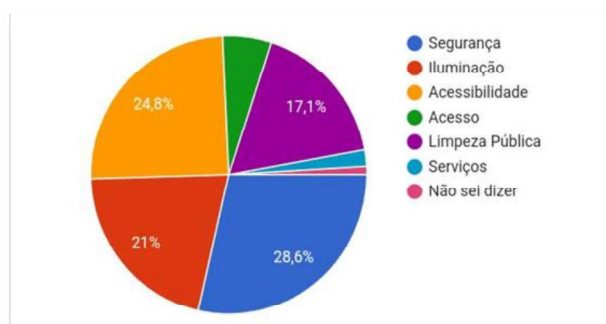
Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 11 apresenta a percepção dos visitantes quanto aos pontos fracos do bairro da Várzea. Os dados indicam que 28,6% apontam a segurança como principal fragilidade, seguidos por 24,8% que mencionam a acessibilidade, 21% a iluminação pública e 17,1% a limpeza urbana. Esses resultados evidenciam desafios

estruturais que podem impactar diretamente a experiência dos visitantes e a consolidação do bairro como destino turístico.

Diante desse cenário, torna-se fundamental a adoção de medidas voltadas à melhoria da infraestrutura urbana. A ampliação e manutenção da iluminação pública podem contribuir para a sensação de segurança, especialmente no período noturno. Da mesma forma, a requalificação das calçadas, a adequação dos espaços de lazer e a garantia de acessibilidade universal são ações indispensáveis para promover inclusão e mobilidade. Além disso, a instalação estratégica de lixeiras e campanhas de conscientização podem colaborar para a preservação da limpeza urbana, fortalecendo a imagem do bairro como espaço organizado, acolhedor e propício ao desenvolvimento turístico.

Gráfico 11 - Pontos fracos no bairro da Várzea.



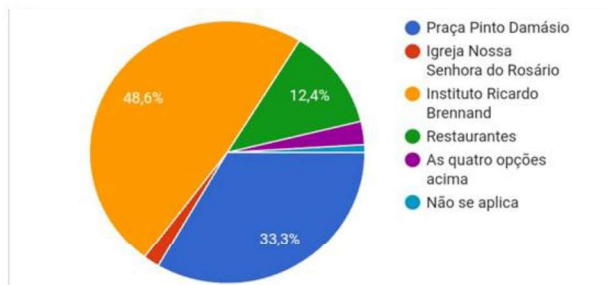
Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 12 apresenta os espaços de lazer do bairro da Várzea mais frequentados pelos visitantes. Observa-se que o ****Instituto Ricardo Brennand**** concentra 48,6% das menções, seguido pela ****Praça Pinto Damásio****, com 33,3%, e pelos restaurantes do bairro, com 12,4%. Os dados evidenciam a centralização da visitação em um número reduzido de atrativos, indicando a necessidade de diversificação e fortalecimento dos demais espaços que compõem a oferta turística local.

Nesse sentido, torna-se estratégico ampliar a visibilidade dos atrativos menos consolidados, por meio da implementação de programações culturais, como apresentações artísticas, feiras temáticas e atividades comunitárias em praças e espaços públicos. Aliada a isso, a utilização das redes sociais para divulgação de calendários de eventos e roteiros integrados pode contribuir para o aumento do fluxo

de visitantes, favorecendo uma distribuição mais equilibrada da demanda turística e fortalecendo o desenvolvimento do bairro como destino urbano.

Gráfico 12 - Espaços de lazer mais frequentados no bairro da Várzea.

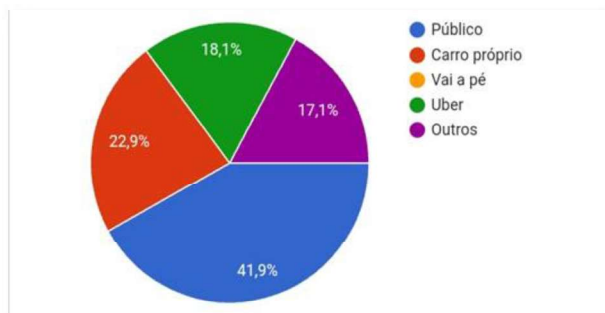


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 13 analisou os meios de transporte utilizados pelos visitantes que se deslocam ao bairro da Várzea. Os resultados indicam que 41,9% utilizam transporte público, 22,9% fazem uso de veículo próprio, 18,1% recorrem a serviços de transporte por aplicativo, como a Uber, e 17,1% utilizam outros meios de locomoção. Observa-se, portanto, a predominância do transporte público como principal forma de acesso ao bairro, evidenciando a importância da mobilidade urbana para o fortalecimento do fluxo turístico local.

Diante desse cenário, torna-se fundamental investir em infraestrutura adequada, com pontos de transporte público bem localizados e devidamente sinalizados, facilitando o acesso e o deslocamento dos visitantes. Além disso, a oferta de estacionamentos organizados e acessíveis, especialmente nas proximidades da praça e dos principais atrativos, pode contribuir para maior comodidade, segurança e eficiência na circulação, favorecendo a experiência turística no território.

Gráfico 13 - Meios de transporte utilizado para visitar o bairro da Várzea.

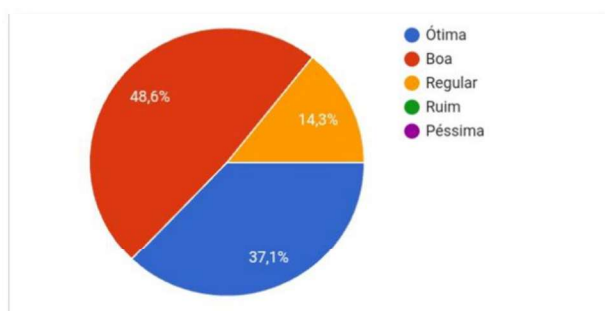


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 14 apresenta a avaliação da experiência dos visitantes no bairro da Várzea. Os dados indicam que 48,6% dos respondentes consideraram a experiência boa, 37,1% classificaram-na como ótima e 14,3% como regular. Observa-se, portanto, uma percepção majoritariamente positiva em relação à vivência no bairro, embora ainda existam aspectos passíveis de aprimoramento.

Nesse sentido, torna-se fundamental qualificar continuamente os serviços oferecidos, abrangendo atendimento em restaurantes, estabelecimentos comerciais e demais espaços visitados, bem como a receptividade no fornecimento de informações. A experiência do visitante constitui elemento central na consolidação do destino turístico. Como estratégia de monitoramento e melhoria contínua, sugere-se a implementação de mecanismos de avaliação, como aplicativos, QR Codes ou painéis interativos, que possibilitem a coleta de feedback sobre os serviços utilizados, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão e para o fortalecimento da imagem do bairro.

Gráfico 14 – Experiência dos pesquisados ao visitar o bairro da Várzea.



Fonte: Pesquisa direta (2024).

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa com os visitantes, verificou-se que o bairro da Várzea é majoritariamente frequentado pelo público feminino. Diante desse cenário, propõe-se a realização de eventos e atividades voltados às mulheres, de modo a promover representatividade, inclusão e fortalecimento do vínculo com o território, incentivando não apenas a visita, mas também a vivência contínua das experiências oferecidas no bairro.

Observou-se, ainda, uma presença significativa de jovens entre os respondentes, o que evidencia a necessidade de programações compatíveis com esse perfil, tais como feiras temáticas, workshops, eventos culturais e atividades interativas. Tais iniciativas podem ampliar o engajamento desse público, estimulando

o retorno frequente e consolidando a Várzea como espaço dinâmico de sociabilidade e lazer.

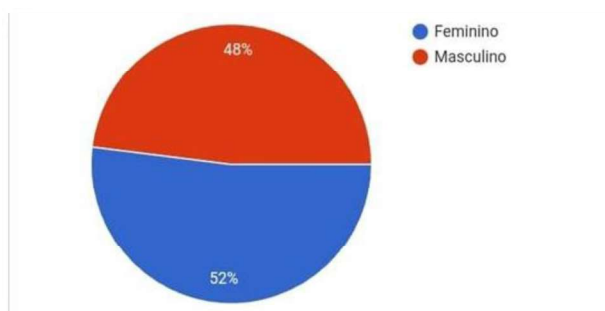
No que se refere à composição familiar, constatou-se que a maioria dos visitantes pertence a núcleos formados por três pessoas, indicando a importância de ações voltadas ao público familiar. Nesse sentido, sugere-se a oferta de atividades integradas, contemplando crianças e adultos, como recreações, gincanas e programações ao ar livre, favorecendo experiências compartilhadas e fortalecendo o caráter acolhedor do bairro.

Adicionalmente, destaca-se a relevância de estratégias de divulgação que ampliem a visibilidade da Várzea, especialmente por meio das redes sociais, evidenciando seus atrativos e potencialidades. A valorização de espaços ainda pouco consolidados, aliada à criação de eventos e programações regulares nos espaços de lazer, pode contribuir para dinamizar o fluxo de visitantes, proporcionar experiências qualificadas e estimular o retorno ao destino, fortalecendo, assim, o desenvolvimento turístico local.

4.1.2 Pesquisa com os moradores

A aplicação do questionário ocorreu de forma online, no período de 02/01/2024 a 21/05/2024, contemplando 102 (cento e dois) moradores do bairro da Várzea. Inicialmente, buscou-se identificar o gênero dos respondentes. O questionário se encontra no Apêndice B, formulário para os moradores do bairro. Conforme apresentado no Gráfico 15 gênero dos moradores do bairro, 52% dos participantes são mulheres e 48% são homens, evidenciando uma leve predominância do público feminino na amostra pesquisada.

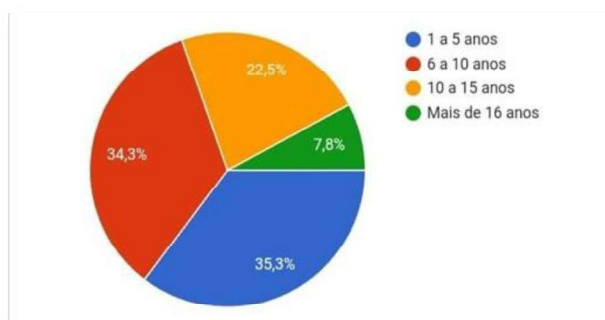
A partir desses dados, observa-se a importância de desenvolver programações que considerem a participação ativa das mulheres residentes, seja como público-alvo de eventos, palestras e atividades culturais, seja como protagonistas na organização das ações propostas. Além disso, destaca-se a necessidade de qualificação e manutenção dos espaços públicos, especialmente no que se refere à segurança e à iluminação, a fim de garantir condições adequadas para que as moradoras circulem e usufruam do bairro com tranquilidade.

Gráfico 15 - Gênero dos moradores do bairro da Várzea pesquisados.

Fonte: Pesquisa direta (2024).

Buscou-se rigor na aplicação do instrumento, reforçando, no momento do envio, que o questionário era direcionado exclusivamente aos moradores do bairro da Várzea. O Gráfico 16 apresenta o tempo de residência dos respondentes: 35,3% residem no bairro entre 1 e 5 anos; 34,3% entre 6 e 10 anos; 22,5% entre 10 e 15 anos; e 7,8% há mais de 16 anos.

Os dados indicam a predominância de moradores com tempo de residência relativamente recente, o que pode influenciar o nível de vínculo e pertencimento ao território. Nesse sentido, propõe-se a implementação de ações, eventos e programações que promovam a integração desses residentes à dinâmica local, fortalecendo o sentimento de identidade e estimulando a fruição dos espaços de lazer e dos atrativos existentes no próprio bairro, reduzindo a necessidade de deslocamento para outras áreas da cidade em busca de entretenimento e convivência social.

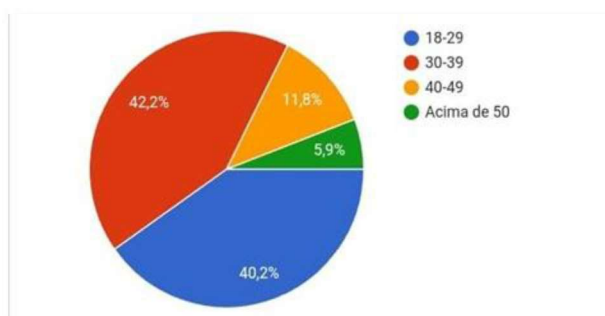
Gráfico 16 - Tempo morando no bairro da Várzea.

Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 17 apresenta a distribuição etária dos moradores participantes da pesquisa: 42,2% possuem entre 30 e 39 anos, 40,2% entre 18 e 29 anos, 11,8% entre 40 e 49 anos e 5,9% têm 50 anos ou mais. Observa-se, portanto, a predominância de um público adulto jovem no bairro.

Esse perfil etário indica potencial para a implementação de ações voltadas à participação ativa da população residente, tais como passeios guiados pelo bairro, atividades culturais e esportivas integradoras, além de estratégias de incentivo ao consumo local, como promoções e programações temáticas em restaurantes e lanchonetes, especialmente nos finais de semana. Tais iniciativas podem fortalecer o vínculo dos moradores com o território, estimular a permanência nos espaços locais de lazer e contribuir para a dinamização econômica e sociocultural da Várzea.

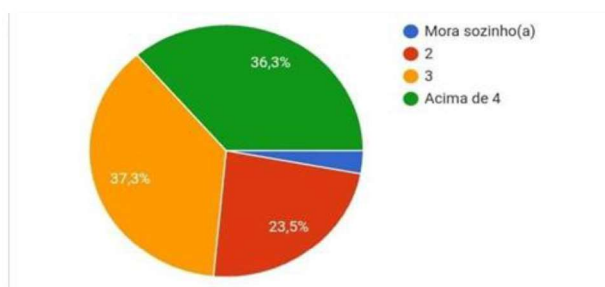
Gráfico 17 - Faixa etária dos moradores do bairro da Várzea pesquisados.



Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 18 apresenta a composição familiar dos moradores participantes da pesquisa. Observa-se que 2,9% residem sozinhos, 23,5% integram famílias compostas por duas pessoas, 37,3% por três pessoas e 36,3% por quatro ou mais integrantes. Verifica-se, portanto, a predominância de núcleos familiares com três ou mais membros, o que evidencia um perfil majoritariamente familiar no bairro.

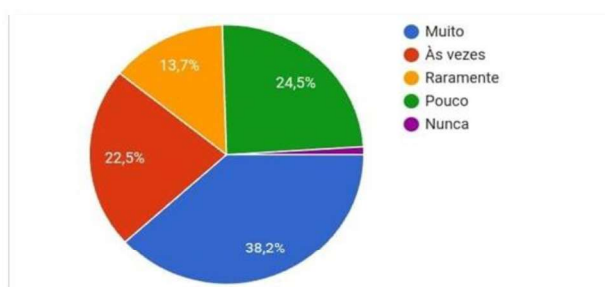
Diante desse cenário, torna-se pertinente a proposição de programações voltadas a diferentes faixas etárias, contemplando tanto adultos quanto crianças. Entre as possibilidades, destacam-se a utilização qualificada dos espaços de lazer, passeios guiados pelos principais atrativos, tardes recreativas com circuitos de brincadeiras e atividades culturais, além de ações de integração comunitária. Tais iniciativas podem promover entretenimento e convivência social, fortalecendo os vínculos entre os moradores e estimulando o sentimento de pertencimento e participação coletiva nas dinâmicas locais.

Gráfico 18 - Número de pessoas que compõem a família.

Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 19 apresenta a frequência com que os moradores visitam os atrativos turísticos da Várzea: 38,2% afirmaram visitá-los com muita frequência, 22,5% às vezes, 24,5% pouco e 13,7% raramente. Observa-se, portanto, que, embora haja uma participação significativa da comunidade nesses espaços, ainda existe margem para ampliação do engajamento local.

Diante desse resultado, torna-se pertinente o desenvolvimento de estratégias que estimulem maior aproximação dos moradores com os atrativos do bairro, por meio de ações inovadoras, programações diferenciadas e divulgação mais efetiva. A incorporação de atividades culturais, eventos temáticos e experiências interativas pode despertar o interesse da população residente, fortalecendo o vínculo da comunidade com os espaços de potencial turístico existentes no território.

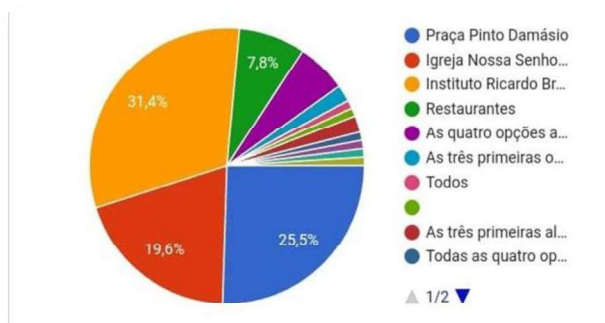
Gráfico 19 - Frequência dos moradores nos atrativos turísticos na Várzea.

Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 20 evidencia os atrativos da Várzea conhecidos pelos moradores. Observa-se que 31,4% mencionaram o Instituto Ricardo Brennand, 25,5% a Praça Pinto Damásio, 19,6% a Igreja Nossa Senhora do Rosário, 7,8% os restaurantes do bairro e 15,7% afirmaram conhecer todos os atrativos listados. Os dados revelam que, embora haja reconhecimento de alguns espaços consolidados, determinados equipamentos ainda apresentam menor visibilidade entre a própria comunidade local.

Nesse contexto, torna-se relevante direcionar estratégias para a valorização dos atrativos menos frequentados, especialmente aqueles que, embora presentes no cotidiano dos moradores, não são plenamente apropriados como espaços de lazer e convivência. A ampliação da divulgação por meio de redes sociais, materiais informativos e programações culturais pode estimular maior circulação interna no bairro, incentivando os residentes a usufruírem dos espaços próximos às suas residências e fortalecendo o vínculo com o território.

Gráfico 20 - Atrativos do bairro da Várzea que os moradores conhecem.

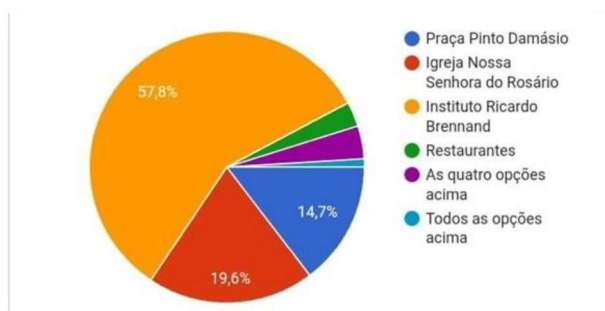


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 21 apresenta os atrativos que os moradores recomendariam a visitantes do bairro da Várzea. Observa-se que 57,8% indicam o Instituto Ricardo Brennand, 19,6% a Igreja Nossa Senhora do Rosário, 14,7% a Praça Pinto Damásio e 7,9% sugerem todos os atrativos mencionados. Os dados demonstram a centralidade de alguns equipamentos já consolidados, ao passo que outros ainda possuem menor destaque nas recomendações.

Diante desse cenário, torna-se pertinente desenvolver estratégias que ampliem a visibilidade e o reconhecimento dos diferentes atrativos existentes no bairro. A criação de perfis institucionais em redes sociais, a disponibilização de QR codes para avaliação da experiência e a implementação de ações de valorização conduzidas com o apoio da comunidade podem fortalecer a imagem desses espaços. Ao ampliar a frequência e a apropriação pelos próprios moradores, tende-se a estimular recomendações espontâneas, potencializando a atração de novos visitantes e consolidando o processo de valorização turística local.

Gráfico 21 - Atrativos recomendados pelos moradores do bairro da Várzea.

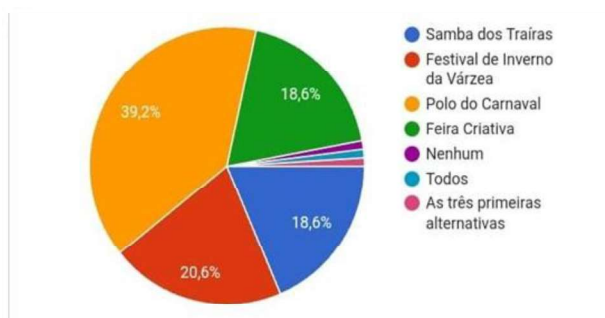


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 22 apresenta os eventos culturais dos quais os moradores participaram na Várzea. Verifica-se que 39,2% mencionaram o Polo do Carnaval, 20,6% o Festival de Inverno da Várzea, 18,6% o Samba dos Traíras e 18,6% a Feira Criativa. Os dados evidenciam a relevância das manifestações culturais locais, especialmente aquelas associadas ao calendário festivo, como o Carnaval.

A partir desses resultados, torna-se pertinente refletir sobre estratégias de ampliação do alcance e da participação comunitária nesses eventos. O uso sistemático das redes sociais, aliado a uma divulgação antecipada e organizada da programação, pode fortalecer o engajamento dos moradores e ampliar o público participante. Além disso, a valorização das iniciativas culturais locais contribui para consolidar a identidade do bairro, estimular o sentimento de pertencimento e atrair visitantes externos interessados em vivenciar as manifestações culturais da Várzea.

Gráfico 22 - Eventos culturais frequentados pelos moradores do bairro da Várzea.



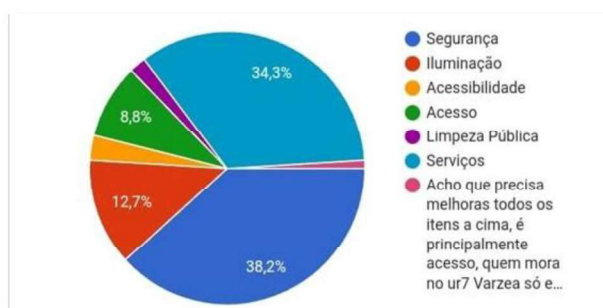
Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 23 evidencia os pontos fortes do bairro da Várzea sob a perspectiva dos moradores: 38,2% destacam a segurança, 34,3% os serviços, 12,7% a iluminação e 8,8% o acesso. Os dados indicam que, embora haja reconhecimento de aspectos

positivos relevantes, alguns elementos ainda demandam aprimoramento para a consolidação de um ambiente urbano mais qualificado.

Nesse sentido, torna-se pertinente a proposição de medidas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura e da gestão urbana, como a ampliação da limpeza pública mediante a instalação estratégica de lixeiras e a melhoria das condições de acesso a determinados espaços do bairro. Tais intervenções, ainda que pontuais, podem contribuir para a elevação da qualidade de vida dos residentes, além de favorecer a valorização territorial e o desenvolvimento das atividades locais.

Gráfico 23 - Pontos fortes no bairro da Várzea segundo os moradores.

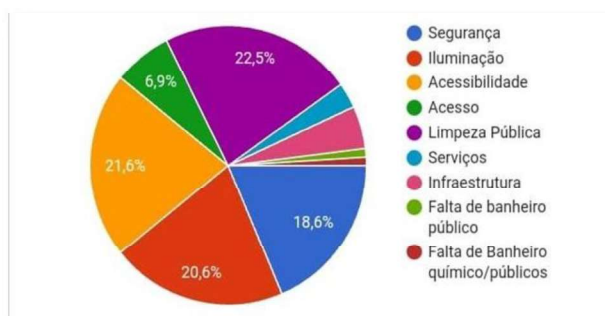


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 24 apresenta a percepção dos moradores quanto aos pontos fracos do bairro da Várzea. Os resultados indicam que 22,5% apontam a limpeza pública como principal fragilidade, 21,6% mencionam a acessibilidade, 20,6% a iluminação, 18,6% a segurança e 6,9% o acesso. Tais dados evidenciam demandas relacionadas à infraestrutura urbana e à gestão dos espaços públicos.

Diante desse cenário, tornam-se necessárias ações integradas que contemplem melhorias na iluminação pública, contribuindo para a ampliação da sensação de segurança, bem como estratégias voltadas à qualificação da limpeza urbana, como campanhas educativas e iniciativas comunitárias de conscientização ambiental. No que se refere à acessibilidade e ao acesso, é fundamental que os espaços e atrativos sejam planejados sob a perspectiva da inclusão, com adequação das calçadas, sinalização apropriada e condições que garantam mobilidade a todas as pessoas, independentemente de suas limitações. Tais medidas podem promover maior equidade no uso do território e fortalecer a qualidade de vida da população residente.

Gráfico 24 - Pontos fracos no bairro da Várzea segundo os moradores.

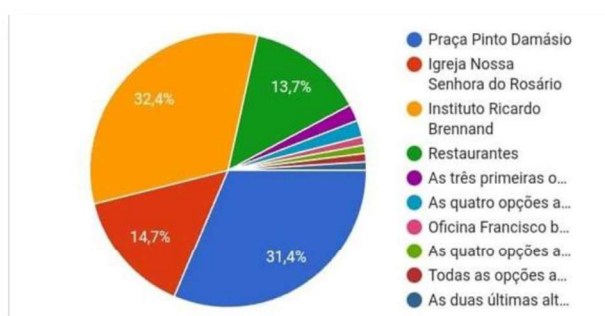


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 25 apresenta os espaços de lazer do bairro mais frequentados pelos moradores. Observa-se que 32,4% indicam o Instituto Ricardo Brennand como o local mais visitado, seguido da Praça Pinto Damásio (31,4%), da Igreja Nossa Senhora do Rosário (14,7%) e dos restaurantes do bairro (13,7%). Os dados demonstram uma concentração da frequência em alguns espaços específicos, evidenciando potencial para diversificação e fortalecimento dos demais equipamentos.

Diante desse cenário, recomenda-se a ampliação de atividades culturais e recreativas nesses locais, como apresentações artísticas, feiras temáticas, oficinas e ações comunitárias, de modo a estimular maior participação da população residente. A dinamização dos espaços de lazer pode contribuir para o fortalecimento do convívio social, para a valorização do território e para a redução da necessidade de deslocamento dos moradores em busca de opções de entretenimento fora do bairro.

Gráfico 25 - Espaços de lazer mais frequentados no bairro pelos moradores da Várzea.



Fonte: Pesquisa direta (2024).

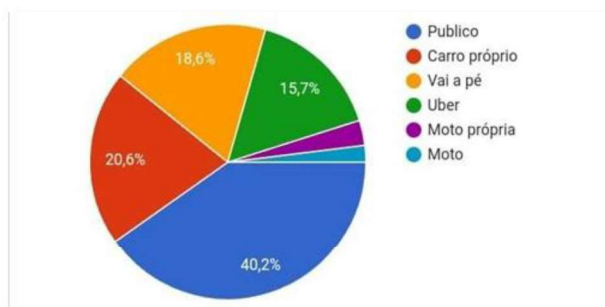
O Gráfico 26 apresenta os meios de transporte utilizados pelos moradores para se locomover no bairro da Várzea. Os resultados indicam que 40,2% utilizam transporte público, 20,6% possuem veículo próprio, 18,6% deslocam-se a pé e 15,7%

recorrem a serviços por aplicativo. Observa-se, portanto, uma diversificação nas formas de mobilidade adotadas pela população local.

Diante desse panorama, torna-se relevante analisar as condições de deslocamento interno no bairro, considerando aspectos como tempo de percurso, distância entre os principais pontos e infraestrutura para pedestres. O incentivo à mobilidade ativa, especialmente para trajetos curtos, pode contribuir para a redução de congestionamentos, melhoria da qualidade ambiental e fortalecimento da dinâmica urbana local, desde que haja condições adequadas de segurança, acessibilidade e sinalização.

Com base nas informações levantadas, complementamos a análise sobre o transporte público que atende o bairro e seu entorno, identificando as principais linhas de ônibus que circulam na região. Entre elas, destacam-se: a linha 2431 – TI CDU/TI Caxangá (UFPE), que conecta importantes terminais integrados; a 2446 – UR-07 (Várzea)/TI CDU, que liga o bairro ao Terminal Integrado da Caxangá; a 202 – Barro/Macaxeira (Várzea), linha circular que atravessa o bairro conectando os dois terminais; e as linhas noturnas 2427 – Monsenhor Fabrício (Bacurau) e 2462 – Loteamento Santos Cosme e Damião (Bacurau), que garantem o atendimento da região durante a madrugada (Cittamobi, 2026).

Gráfico 26 - Meios de transportes utilizados pelos moradores do bairro da Várzea.

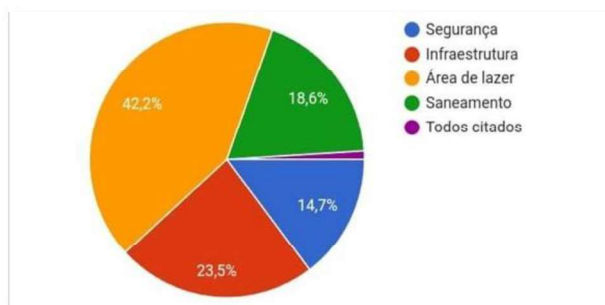


Fonte: Pesquisa direta (2024).

O Gráfico 27 apresenta os principais problemas que, na percepção dos moradores, necessitam de melhorias no bairro da Várzea. Entre as alternativas, 42,2% apontaram as áreas de lazer, 23,5% a infraestrutura, 18,6% o saneamento e 14,7% a segurança. Os dados evidenciam demandas relacionadas à qualificação dos espaços públicos e às condições estruturais do território.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de revitalização e manutenção das áreas de lazer, com garantia de conservação adequada, oferta de atividades ao ar livre e infraestrutura compatível, incluindo calçadas acessíveis e equipamentos em bom estado. Ademais, investimentos em saneamento e segurança são fundamentais para assegurar melhores condições de uso do espaço urbano. Tais intervenções podem contribuir para a promoção do bem-estar coletivo, ampliando as possibilidades de convivência, participação comunitária e valorização do bairro pelos próprios moradores.

Gráfico 27 - Problemas que precisam ser melhorados no bairro da Várzea segundo os moradores.



Fonte: Pesquisa direta (2024).

Conforme os resultados obtidos, verifica-se que tanto moradores quanto visitantes são majoritariamente representados pelo público feminino, o que sinaliza a importância de desenvolver atividades que promovam acolhimento, representatividade e participação ativa das mulheres no território. Observa-se, ainda, a predominância de um perfil jovem entre residentes e frequentadores do bairro, bem como a presença significativa de famílias compostas por três a quatro membros. Esses aspectos reforçam a necessidade de planejar ações voltadas ao público familiar, contemplando práticas de lazer, cultura e entretenimento que incentivem a convivência intergeracional e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Embora parcela expressiva dos moradores frequente os atrativos locais com regularidade, há um contingente que os visita de forma esporádica ou rara. Nesse sentido, propõe-se a implementação de programações nos próprios espaços turísticos do bairro, associadas a estratégias de divulgação, especialmente por meio das redes sociais, com vistas a ampliar a visibilidade e estimular maior engajamento. A valorização dos atrativos e dos eventos anuais pode potencializar recomendações espontâneas, fortalecer a imagem da Várzea e contribuir para o aumento do fluxo de

visitantes, ao mesmo tempo em que consolida a participação da comunidade no processo de dinamização turística local.

A pesquisa contou com a participação de 105 visitantes e 102 moradores do bairro da Várzea. Entre os visitantes, 63,8% eram mulheres, enquanto entre os moradores esse percentual foi de 52%. Em ambos os grupos predominou a faixa etária entre 18 e 39 anos. O Instituto Ricardo Brennand destacou-se como o principal atrativo turístico, sendo citado por 45,7% dos visitantes e 31,4% dos moradores, além de ser recomendado por 81% dos visitantes e 57,8% dos moradores. A Praça Pinto Damásio (10,5% dos visitantes e 25,5% dos moradores) e a Igreja Nossa Senhora do Rosário da Várzea (8,6% e 19,6%, respectivamente) também foram mencionadas como importantes atrativos. O Polo do Carnaval foi o evento cultural mais frequentado, com 59% dos visitantes e 39,2% dos moradores.

Entre os pontos fortes do bairro, os visitantes destacaram os serviços (46,7%) e a segurança (33,3%), enquanto os moradores apontaram a segurança (38,2%) e os serviços (34,3%). As principais fragilidades identificadas foram segurança (28,6%), acessibilidade (24,8%), iluminação (21%) e limpeza urbana (17,1%) pelos visitantes. Já os moradores destacaram limpeza pública (22,5%), acessibilidade (21,6%), iluminação (20,6%) e segurança (18,6%), além da necessidade de melhorias nas áreas de lazer (42,2%).

Quanto à mobilidade, o transporte público foi o meio mais utilizado por 41,9% dos visitantes e 40,2% dos moradores. A experiência dos visitantes foi avaliada de forma positiva, sendo considerada boa por 48,6% e ótima por 37,1% dos respondentes, evidenciando o potencial turístico da Várzea, embora ainda existam demandas relacionadas à infraestrutura e aos serviços urbanos.

A seguir encontra-se registrado as observações de um representante de manifestação cultural do bairro, obtido de forma virtual.

Apesar de a pesquisa ter contado com um número reduzido de entrevistas junto aos representantes das manifestações culturais, os dados obtidos apresentam significativa representatividade para a compreensão da realidade da Várzea. O grupo entrevistado possui atuação direta no território, mantém relações com outros coletivos culturais e participa ativamente das dinâmicas sociais e culturais do bairro, o que lhe confere conhecimento sobre os desafios, potencialidades e demandas locais. As

percepções apresentadas refletem questões recorrentes relacionadas à valorização da cultura, ao turismo, ao lazer e às políticas públicas, evidenciando aspectos que extrapolam a experiência do próprio coletivo e dialogam com a realidade de outros agentes culturais da Várzea. Assim, no contexto desta pesquisa de abordagem qualitativa, a representatividade da entrevista fundamenta-se na relevância da experiência e do conhecimento dos participantes, permitindo uma análise consistente do cenário cultural do bairro, ainda que sem a pretensão de representar estatisticamente a totalidade das manifestações culturais existentes.

4.1.3 Consulta aos representantes de manifestação cultural

O grupo cultural surgiu no início de 2020, a partir da relação de amizade entre pessoas que compartilhavam vivências na cultura popular e na religião de matriz afro-indígena. Essa aproximação ocorreu no bairro da Várzea, em Recife, e foi fortalecida pelo vínculo acadêmico no curso de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco. Desde sua fundação, o coletivo se organiza de maneira horizontal e colaborativa, contando atualmente com quatro membros fundadores que permanecem atuantes.

A relação entre o grupo e o bairro caracteriza-se pela reciprocidade e pela importância mútua. Há diálogo constante com outros coletivos culturais da Várzea, marcado por articulações e tentativas de ações conjuntas em prol da valorização cultural e da melhoria do território. Entretanto, os próprios integrantes reconhecem que nem sempre é possível reunir todos os grupos em determinadas iniciativas, compreendendo essa dinâmica como parte da diversidade e pluralidade que constituem o bairro.

No que diz respeito ao potencial cultural da Várzea, os membros destacam sua relevância histórica, remontando ao período colonial, com referência ao Engenho São João da Várzea do Capibaribe, reconhecido, desde os séculos XVI e XVII, como um espaço de destaque em Pernambuco. Para o grupo, a potência cultural da Várzea é “gigante” e ainda há inúmeras manifestações e criações que podem emergir do território, reforçando sua vocação histórica e simbólica.

Quanto aos aspectos de turismo e lazer, avaliam que o bairro ainda apresenta limitações, sobretudo pela centralização das atividades turísticas em torno do Instituto

Ricardo Brennand. Embora reconheçam a importância do Instituto na projeção do bairro, apontam a necessidade de maior organização e empenho dos órgãos públicos para ampliar e descentralizar as ações turísticas. No campo cultural, consideram que a oferta é significativa, talvez uma das melhores em termos de diversidade, apesar das fragilidades em marketing e divulgação. Em relação ao lazer, reconhecem a existência de opções, mas indicam carência de infraestrutura e melhor distribuição das atividades pelo território.

O grupo entende que o turismo pode contribuir economicamente para o bairro, promovendo valorização, reconhecimento e maior visibilidade da Várzea. Contudo, ressalta a importância de que esse desenvolvimento ocorra de forma inclusiva, sem promover processos de higienização ou gentrificação que descaracterizem o território ou excluam seus moradores. Defendem a democratização do acesso à cultura e à diversidade como princípio fundamental de suas ações.

Sobre políticas públicas, os integrantes afirmam conhecer algumas iniciativas existentes, mas avaliam que poucas são efetivamente implementadas. Segundo relatam, há abandono, descaso e excessiva burocratização, o que dificulta a aplicação objetiva das políticas culturais. Consideram que, embora algumas propostas possam ser potencialmente eficientes, sua não execução compromete qualquer avaliação concreta de resultados. Apontam, ainda, que determinadas ações acabam sendo conduzidas com viés eleitoral, sem continuidade ou coerência.

Apesar das críticas, acreditam que políticas públicas bem estruturadas e efetivamente aplicadas podem impactar positivamente tanto o grupo quanto outros movimentos culturais da Várzea. Sugerem maior articulação entre comunidade, coletivos e poder público, além de fortalecimento dos setores de cultura da Prefeitura e do Estado. Defendem também maior representatividade e fiscalização por parte dos moradores junto aos segmentos governamentais, como forma de garantir que as políticas sejam mais assertivas e eficazes.

De modo geral, a análise do grupo evidencia uma forte conexão entre identidade cultural, território e participação social. Sua atuação coletiva, aliada à valorização da diversidade e ao compromisso com a democratização cultural, revela não apenas a potência da Várzea enquanto espaço histórico e simbólico, mas também os desafios estruturais que ainda precisam ser enfrentados para consolidar um modelo de desenvolvimento cultural e turístico mais inclusivo e sustentável. No

Apêndice C encontra-se o questionário aberto para os grupos culturais do bairro, que deu origem a esta análise.

4.1.4 Consulta aos comerciantes

A entrevista foi realizada presencialmente, por meio de pesquisa de campo com aplicação de roteiro junto a comerciantes do bairro da Várzea. Foram ouvidas duas proprietárias de estabelecimentos em funcionamento há mais de seis anos, ambas moradoras da região. As empreendedoras destacaram que mantêm uma boa relação com a comunidade, tanto com moradores quanto com visitantes que frequentam seus comércios.

Em relação ao turismo, afirmam que a atividade tende a impactar positivamente o bairro, ao gerar benefícios econômicos e promover maior integração entre as pessoas. Quanto às políticas públicas, uma das entrevistadas acredita que, se aplicadas, não afetariam diretamente seu negócio, mas poderiam favorecer o surgimento de novas oportunidades comerciais na região.

Sobre os atrativos locais, mencionam e recomendam aos visitantes principalmente o Instituto Ricardo Brennand, além de praças, restaurantes e igrejas. Ressaltam, contudo, a necessidade de ampliar a divulgação de outros pontos de interesse do bairro, a fim de fortalecer sua identidade turística para além do principal equipamento cultural.

Entre os pontos fortes da Várzea, destacam a localização, a segurança e o aspecto bucólico e cultural da região. Como fragilidade, uma das comerciantes apontou o desconhecimento do bairro por parte de muitas pessoas. Já em relação aos desafios enfrentados, mencionaram questões cotidianas da gestão do negócio, como o abastecimento de mercadorias e o atendimento ao público, sem indicar dificuldades específicas relacionadas ao território.

De modo geral, as entrevistadas avaliam que o fortalecimento do turismo e a implementação eficaz de políticas públicas podem contribuir para dinamizar a economia local, ampliar a visibilidade da Várzea e favorecer tanto os empreendimentos quanto a comunidade. E no Apêndice D encontra-se o questionário aberto para os comerciantes do bairro, que possibilitou esta análise.

4.2 Proposta de intervenção

A proposta de intervenção consiste em um plano estruturado que visa implementar, modificar ou melhorar práticas existentes em um determinado contexto, baseado em evidências científicas. Nesse sentido, este trabalho apresenta um projeto de turistificação para o bairro da Várzea, em Recife/PE. Com proposta de atividades para moradores e visitantes.

Nesta etapa serão desenvolvidas atividades destinadas aos moradores e visitantes do bairro da Várzea, com o objetivo de promover integração comunitária, bem-estar, capacitação, lazer e valorização da cultura local. A programação contempla diferentes ações distribuídas ao longo do mês, com informações sobre periodicidade, horários e formas de participação. As atividades ocorrerão, prioritariamente, aos finais de semana, sendo abertas à participação da comunidade e de visitantes.

- **Dia da Beleza**

O Dia da Beleza será uma ação voltada à promoção do autocuidado, da autoestima e do bem-estar dos participantes. Durante a programação serão oferecidas oficinas e serviços de automaquiagem, limpeza facial, manicure, cuidados capilares e um bazar de roupas. A atividade será realizada **uma vez por mês, aos sábados, no período da tarde**, com participação aberta aos moradores e visitantes do bairro.

- **Encontro de Mulheres Empreendedoras**

O Encontro de Mulheres Empreendedoras tem como finalidade incentivar o empreendedorismo feminino, promover a troca de experiências e fortalecer a rede de apoio entre mulheres da comunidade. A programação contará com palestras ministradas por profissionais convidados e representantes do SEBRAE, abordando temas relacionados à gestão, empreendedorismo e desenvolvimento de negócios, além de rodas de conversa com empreendedoras e moradoras da comunidade para compartilhamento de experiências e boas práticas. O encontro será realizado uma vez por mês, aos sábados, no período da noite, sendo aberto ao público interessado.

- **Oficinas ao Ar Livre**

As Oficinas ao Ar Livre proporcionarão momentos de convivência, aprendizado e lazer por meio de atividades culturais, artísticas e recreativas realizadas em espaços públicos do bairro. Serão oferecidas oficinas de crochê, pintura, teatro e dança, além de atividades de recreação e jogos de tabuleiro, incentivando a participação comunitária e a ocupação dos espaços coletivos. As oficinas acontecerão duas vezes por mês, aos sábados, no período da tarde, com participação aberta aos moradores e visitantes.

- **Roteiros Guiados pelo Bairro da Várzea**

Complementando a programação de atividades, serão realizados roteiros guiados com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento, valorizar a história local e divulgar os patrimônios culturais, ambientais e turísticos do bairro da Várzea. O primeiro roteiro, intitulado "Vivenciando a Várzea", proporcionará aos participantes uma imersão na história, nos espaços de referência e nas manifestações culturais do bairro, promovendo o reconhecimento de sua identidade e patrimônio.

O segundo roteiro será voltado à vivência ambiental, permitindo aos participantes conhecer aspectos relacionados à natureza, à ecologia, ao folclore e às tradições locais, destacando a relação entre o território e sua riqueza ambiental. Os roteiros serão realizados uma vez por mês, em datas previamente definidas, com participação aberta aos moradores, visitantes e demais interessados.

4.2.1 Dia de beleza

A proposta consiste na realização de um dia mensal dedicado ao cuidado e à valorização das mulheres do bairro, com foco em ações de autocuidado e bem-estar. A programação contemplará serviços estéticos, como cuidados com cabelo, unhas, pele e rosto, promovendo momentos de atenção à saúde, à autoestima e à convivência comunitária.

O evento será realizado na Associação de Moradores do bairro da Várzea, espaço que dispõe de estrutura adequada para acolher o público e organizar os atendimentos. A iniciativa contará com produtos para limpeza facial, materiais para

tratamento capilar e cuidados com as unhas, além do apoio de profissionais, voluntários e monitores responsáveis pela execução das atividades e pela organização do ambiente. O Quadro 3 mostra os elementos do dia de beleza.

Quadro 3 - Dia de beleza.

Atividades	Necessidades	Envolvidos	Período
Oficina de automaquiagem Limpeza facial	Produtos de maquiagem e de limpeza facial	Comunidade local e visitantes	1 vez ao mês sábados/tarde
Manicure/ Bazar de roupas	Doações de roupas, esmalte e produtos para as unhas	Público feminino	
Tratamento dos cabelos	Mesas e cadeiras Produtos de cabelos	Espaços de beleza e estética do bairro	

Fonte: Autoras (2025).

Enfim, a ação busca fortalecer vínculos comunitários, estimular o autocuidado e criar um espaço de acolhimento e valorização feminina no bairro.

4.2.2 Encontro de mulheres empreendedoras

O evento tem como objetivo reunir mulheres empreendedoras do bairro da Várzea para promover um espaço de diálogo, troca de experiências e compartilhamento de vivências relacionadas à vida profissional e pessoal. A proposta é fortalecer redes de apoio, incentivar o protagonismo feminino e estimular o desenvolvimento de iniciativas locais por meio da colaboração e da inspiração mútua.

Os encontros acontecerão mensalmente na Associação de Moradores da Várzea, espaço escolhido por sua estrutura adequada para receber o público e as convidadas com conforto e organização. A atividade será aberta ao público, possibilitando a participação não apenas de empreendedoras, mas também de mulheres interessadas em iniciar seus próprios negócios ou em ampliar seus conhecimentos. No Quadro 4, apresenta-se a dinâmica do evento para a troca de vivências e experiências.

Quadro 4 - Evento voltado para a troca de vivências e experiências.

Atividades	Necessidades	Envolvidos	Período
Palestras	Cadeiras, projetor	Convidadas, profissionais da área de gestão e empreendedorismo do SEBRAE	1 vez ao mês sábado/noite
Roda de conversa	Som e microfone	Voluntárias e moradoras do bairro	

Fonte: Autoras (2025).

O evento contará com a presença de profissionais e voluntárias que atuam em negócios de pequeno, médio e grande porte, proporcionando uma diversidade de perspectivas e trajetórias. A iniciativa busca fortalecer o empreendedorismo feminino no bairro, ampliar conexões e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da comunidade.

4.2.3 Oficinas ao ar livre

As oficinas têm como objetivo reunir moradores do bairro da Várzea para proporcionar momentos de lazer, convivência e participação em atividades ao ar livre. As ações serão realizadas na Praça da Várzea, espaço público que favorece a integração da comunidade e o fortalecimento dos vínculos sociais.

Os encontros contarão com o apoio de monitores e voluntários(as), responsáveis pela organização, orientação e acompanhamento das atividades. A proposta é inclusiva e aberta a todos os públicos, contemplando crianças, jovens, famílias e pessoas idosas, promovendo a interação entre diferentes gerações. O Quadro 5 mostra a síntese da atividade ao ar livre.

Quadro 5 - Atividades ao ar livre.

Atividades	Necessidades	Envolvidos	Período
Oficinas de crochê, pintura, teatro e dança	Cadeiras, mesas, som, microfone, tinta guache e pincéis, materiais de crochê (agulhas e linhas)	Comunidade local, voluntários e moradores do bairro	2 vezes ao mês sábado/tarde

Recreação e jogos de tabuleiro	Jogos, folha de papel ofício	Monitores e ajudantes	
--------------------------------	------------------------------	-----------------------	--

Fonte: Autoras (2025).

As oficinas acontecerão duas vezes ao mês e incluirão momentos de aula e demonstração prática de cada temática, conforme apresentado no Quadro 3. A iniciativa busca estimular a participação ativa dos moradores, valorizar o uso dos espaços públicos e incentivar práticas culturais, educativas e recreativas no próprio bairro.

4.2.4 Roteiros guiados

Inicialmente, os roteiros turísticos serão realizados com o objetivo de aproximar moradores e visitantes dos atrativos que compõem o bairro da Várzea, incentivando a vivência do território e proporcionando uma experiência mais significativa sobre o lugar onde residem ou que estão conhecendo. A proposta busca fortalecer o sentimento de pertencimento, valorizar a história local e ampliar o olhar sobre as potencialidades culturais e patrimoniais do bairro.

Serão promovidas visitas guiadas aos principais pontos turísticos, como o Instituto Ricardo Brennand, a Praça Pinto Damásio e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, entre outros espaços de relevância histórica e cultural. Durante o percurso, os participantes poderão conhecer aspectos históricos, curiosidades e fatos marcantes relacionados a cada local, por meio de mediação conduzida por guias ou monitores capacitados.

Os roteiros acontecerão uma vez ao mês e serão abertos ao público em geral, contemplando tanto moradores quanto visitantes, conforme o Quadro 6 de roteiro ao ar livre. A iniciativa pretende incentivar a valorização do patrimônio local, fortalecer o turismo de base comunitária e estimular a participação ativa da população nas atividades culturais do bairro.

Quadro 6 - Roteiro ao ar livre.

Atividades	Necessidades	Envolvidos	Período
Roteiro a pé	Objetos pessoais: garrafa com água, alguma fruta, boné	Guias turístico	1 vez ao mês Sábado ou domingo
	Roupa confortável, tênis	Ajudantes e voluntários	Manhã ou tarde
	Microfone e som		

Fonte: Autoras (2025).

Nesta etapa do trabalho, abordamos o bairro da Várzea sob seus aspectos históricos, turísticos e culturais, destacando suas potencialidades e singularidades. Além disso, apresentamos uma programação de atividades a ser desenvolvida no local, voltada tanto para os moradores quanto para os visitantes que se deslocam ao bairro com o intuito de conhecê-lo e vivenciá-lo. A proposta busca promover maior integração entre a comunidade e os atrativos existentes, incentivando a participação nas ações realizadas no próprio entorno e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Diante disso, será apresentado o aspecto operacional da proposta, especialmente no que se refere aos roteiros turísticos a serem implementados no bairro. Serão detalhados o itinerário, a organização, as estratégias de execução e as informações específicas de cada roteiro, de modo a garantir clareza, viabilidade e planejamento adequado das atividades.

Para a realização dos roteiros, será necessária a contratação de dois guias de turismo, responsáveis por acompanhar os participantes, conduzir as visitas e apresentar informações históricas e culturais sobre os principais atrativos, como o Instituto Ricardo Brennand, a Praça Pinto Damásio e a Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Os roteiros serão organizados em duas modalidades: roteiros a pé, priorizando a vivência do espaço urbano e o contato direto com os atrativos, e roteiros que necessitarão de transporte, como ônibus ou van, para deslocamentos mais longos dentro do bairro ou para contemplar um maior número de pontos turísticos.

Quanto à duração, propõem-se dois formatos: um roteiro de dia inteiro, permitindo uma experiência mais aprofundada, e outro no turno da tarde, voltado para

um público que disponha de menor tempo, mas que ainda deseje conhecer e explorar os principais atrativos da Várzea. Dessa forma, a proposta busca atender diferentes perfis de público, ampliando o acesso e a participação nas atividades turísticas do bairro.

✓ **Roteiro Vivenciando a Várzea**

O primeiro roteiro, “Vivenciando a Várzea”, terá início na Praça Pinto Damásio, ponto de encontro dos participantes e espaço simbólico de convivência no bairro. Em seguida, o grupo seguirá para o Casarão do Antigo Hospital Magitot, importante marco histórico local, dando continuidade ao percurso em direção à Praça do Rosário, onde será realizada visita à Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

O roteiro também contemplará a Igreja Nossa Senhora do Livramento e a Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, permitindo aos participantes conhecer aspectos históricos, arquitetônicos e religiosos que marcaram a formação cultural da Várzea.

Durante o percurso, haverá uma pausa para o café em uma das cafeterias do entorno, valorizando o comércio local e proporcionando um momento de integração entre os participantes.

O encerramento acontecerá novamente na Praça Pinto Damásio, com apresentações de manifestações culturais tradicionais do bairro, como o Coco de Quinta e o Maracatu Real da Várzea, fortalecendo a identidade cultural local e promovendo uma experiência autêntica de vivência na Várzea. O Quadro 6 mostra a síntese do roteiro a pé.

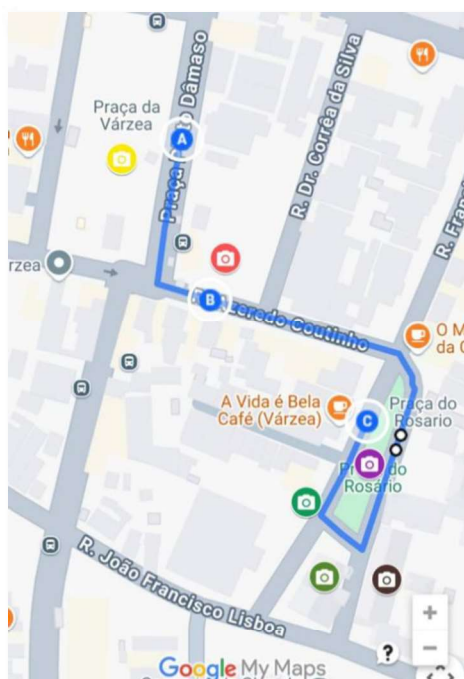
Quadro 7 - Roteiro a pé (Vivenciando a Várzea).

Horários	Local	Descrição
14h às 14:30	Praça Pinto Damásio	Ponto de início
14:30 às 16h	Casarão da Várzea e visita às igrejas	Conhecimento desses pontos turísticos do bairro
16h às 16:40	Parada para o café	Pausa para o lanche na cafeteria ao entorno
17h às 19h	Retorno a Praça Pinto Damásio	Apresentações das manifestações culturais

Fonte: Autoras (2025).

Nesta etapa do trabalho, propõe-se a apresentação de um roteiro a ser vivenciado tanto por moradores quanto por visitantes do bairro. A iniciativa busca valorizar os atrativos locais, promovendo o reconhecimento de sua relevância histórica, cultural e turística.

O mapa a seguir ilustra o percurso proposto, indicando os principais pontos que compõem o roteiro. A partir dele, serão apresentados breves destaques sobre cada atrativo, contemplando suas características, importância para a identidade da Várzea e informações que contribuam para uma experiência mais significativa ao longo do trajeto.

Figura 6 - Imagem do mapa da proposta do roteiro.

Fonte: Autoras a partir do Google Maps (2025).

No sentido de apresentar informações sobre o roteiro, segue-se a descrição dos atrativos que comporão este roteiro:

✓ **Praça Pinto Damásio**

A Praça Pinto Damásio, Figura 7, também conhecida como Praça da Várzea, configura-se como um dos principais espaços públicos do bairro, reunindo valor histórico, paisagístico e social. O logradouro possui a assinatura do renomado paisagista Roberto Burle Marx (1909–1994) e integra a relação dos chamados jardins históricos do Recife (Lins, 2020), o que reforça sua relevância no contexto urbano e cultural da cidade.

O espaço conta ainda com uma Academia da Saúde, possibilitando que a população participe de aulas orientadas e utilize a área para caminhadas, práticas esportivas, apresentações culturais e outras atividades de lazer ao ar livre. Dessa forma, a praça consolida-se como um importante ponto de convivência comunitária, promovendo qualidade de vida e integração social.

Em seu entorno, encontram-se atrativos que fortalecem a dinâmica local, como padarias tradicionais, que funcionam como pontos de encontro para moradores e visitantes. Além disso, a presença de food truck — especialmente às sextas-feiras e nos fins de semana — contribui para a movimentação do espaço, oferecendo opções gastronômicas e ampliando a visibilidade da praça como ambiente de lazer, socialização e fruição cultural.

Figura 7 - Imagem da praça Pinto Damásio.



Fonte: Google Imagens (2025).

✓ Casarão da Várzea

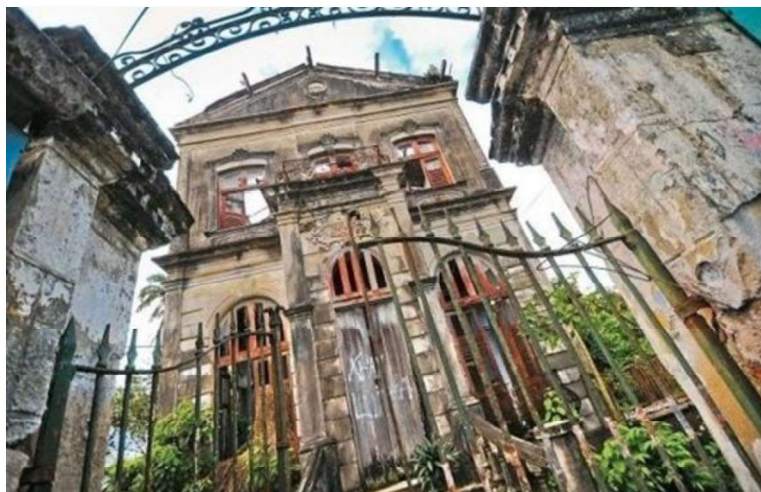
O Casarão da Várzea, Figura 8, inaugurado em 27 de maio de 1905, inicialmente funcionou como residência até a década de 1950, quando passou a abrigar o Hospital Magitot, tornando-se seu terceiro endereço — após as sedes nos bairros de Casa Forte e Madalena. O chalé é considerado o único exemplar no Recife em estilo romântico com influência inglesa, possuindo dois pavimentos.

Na década de 1960, o hospital foi desativado, e o espaço passou a funcionar parcialmente como posto de saúde nos fundos do imóvel até o fim dos anos 1980. Nesse período, contou com os cuidados de um caseiro e com o apoio de moradores para manutenção e limpeza do local.

Em 1992, um incêndio atingiu o chalé e destruiu o piso de madeira dos dois pavimentos, agravando seu estado de conservação. Posteriormente, houve uma tentativa de incluí-lo como Imóvel Especial de Preservação (IEP), inicialmente sem êxito. Em 2013, o casarão foi finalmente classificado como IEP, o que resultou na desocupação de uma família que residia em uma área não atingida pelo incêndio (Inventário Várzea, 2016).

Atualmente, o espaço é marcado pela mobilização comunitária. Integrantes do movimento “Salve o Casarão da Várzea” e moradores do bairro promovem ações como horta comunitária, apresentações artísticas, organização de rádio comunitária, oficinas de muralismo e feijoadas coletivas, reforçando o potencial cultural e social do lugar (Inventário Várzea, 2016).

Figura 8 - Imagem do Casarão da Várzea, conhecido como Hospital Magitot.



Fonte: Website Salve O Casarão da Várzea (2025).

✓ Igreja Nossa Senhora do Rosário

A Igreja Nossa Senhora do Rosário, Figura 9, foi a primeira capela a ser erguida na Várzea, em 1612. Um fato histórico relevante ocorreu em 1859, quando Dom Pedro II visitou a região “para se inteirar desse novo Sítio Histórico”, concedendo à igreja o título de “Imperial Matriz de Nossa Senhora do Rosário da Várzea”, representado pela coroa imperial em sua fachada.

Ao longo de sua história, a matriz passou por diversas mudanças: tornou-se Paróquia em 1937, deixando de ser entre 1838 e 1846, e passou por uma reforma entre 1868 e 1872, quando nada restou da antiga capela. No século XXI, o templo passou por um processo de restauração e atualmente permanece em funcionamento, aberto à visitação e à prática religiosa (Lins, 2021).

Figura 9 - Igreja Nossa Senhora do Rosário



Fonte: Autoras (2025).

✓ Igreja de Nossa Senhora do Livramento

A Igreja Nossa Senhora do Livramento, Figura 10, não possui uma data exata de construção, mas indica-se que é anterior à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Há registros de sua existência em 1811, e sua instituição foi oficialmente confirmada por Carta Régia em 23 de janeiro de 1816.

Na década de 1960, a igreja foi desativada e utilizada como depósito de ração animal. Posteriormente, em 1980, o vigário da paróquia, Padre Geraldo Van Geel, recuperou a estrutura física do templo e reativou suas atividades religiosas.

Atualmente, a igreja mantém-se em funcionamento, permitindo que fiéis e visitantes participem das celebrações e apreciem seu valor histórico (Sobrinho, 1947).

Figura 10 - Imagem da igreja de Nossa Senhora do Livramento.



Fonte: Adelmo de Medeiros (2025).

✓ **Roteiro Boi da Mata - Natureza e Cultura**

O segundo roteiro será um dia de experiência com a natureza, destinado a vivenciar e conhecer a cultura, o folclore e a ecologia presentes no bairro da Várzea. O percurso terá início na Praça da Várzea e seguirá para o Boi da Mata, utilizando transporte para deslocamento dos participantes previamente inscritos.

Durante o roteiro, os participantes terão atividades de trilhas ecológicas, oficinas, cinema e intervenções artísticas, além de conteúdos sobre a história do boi e educação ambiental. O objetivo é proporcionar vivências saudáveis, integrando visitantes e moradores com a natureza e promovendo a interação com o espaço.

O Centro de Formação Socioambiental Boi da Mata (@boidamata) será o responsável pelas atividades, incluindo o projeto “Trilhas do Capibaribe”, que busca mostrar os significados históricos, culturais e sociais da mata percorrida. Esse projeto é realizado em parceria com a Oficina Francisco Brennand, unindo aspectos ecológicos e artísticos para enriquecer a experiência dos participantes. O Quadro 8

traz o roteiro Boi da Mata (Natureza e Cultura). O Quadro 8 mostra o roteiro Boi da Mata.

Quadro 8 - Roteiro Boi da Mata (Natureza e Cultura).

Horários	Local	Descrição
08h às 8:20h	Praça da Várzea	Ponto de partida, onde a van vai buscar as pessoas
9h às 12h	Trilha ecológica	Trilha pela mata de Brennand
12h às 13:30h	Almoço e descanso	Refeição (cada um leva o seu)
13:30 às 16h	UR7- Várzea	Participação nas demais atividades que são disponíveis no local
16h às 17h	Retorno de van	Desembarque no mesmo local (Praça da Várzea)

Fonte: Autoras (2025).

Nesta seção do trabalho, apresentamos os roteiros que serão realizados com moradores e visitantes, detalhando os atrativos incluídos no percurso e suas principais informações. Também incluímos imagens dos mapas que indicam os pontos por onde os roteiros irão passar, bem como a programação das atividades previstas para o dia.

Cada roteiro será destinado a 15 participantes, que poderão se inscrever por meio de um link disponível no perfil do Instagram. Esse link direcionará os interessados para a plataforma gratuita Even, que permitirá acompanhar o número de inscrições e controlar a quantidade exata de participantes. A plataforma é de fácil acesso, garantindo que todos possam se inscrever gratuitamente no roteiro de sua preferência.

A seguir, encontram-se descritos os recursos materiais e humanos necessários para a realização dos roteiros, oficinas e demais atividades do projeto.

4.2.5 Recursos necessários

Nesta parte serão apresentados os recursos materiais e humanos para a realização do projeto Varzeando: uma proposta de vivências de turismo e lazer no bairro da Várzea- Recife/ PE.

4.2.5.1 Recursos materiais

A realização de roteiros serão destinados para 15 pessoas. A seguir serão listados na Tabela 1 o orçamento dos recursos materiais desta proposta.

Tabela 1 - Orçamento dos recursos materiais.

Item	Quantidade (unidade)	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Kit oficina da Beleza (Argila, sabonete facial, hidratante facial, esfoliante facial)	15	64,49	967,35
Kit oficina Manicure (Esmalte, acetona, palito, alicate, serra de unha, algodão)	15	59,42	891,30
Aluguel de Mesas e cadeiras de plástico	4	10,00	40,00
Caixa de som com microfone	1	261,44	261,44
Valor da compra notebook	1	1.290,58	1.290,58
Valor da compra datashow	1	1.331,59	1.331,59
Resma de folha de ofício	2	15,01	30,02
Kit oficina de Recreação (Jogos de tabuleiro: dominó, dama, uno, ludo, baralho)	15	54,36	815,40
Aluguel de van	1	500,00	500,00
Kit oficina de Crochê (Aguilha de crochê, linha, botão)	4	59,94	239,76
Kit Oficina de pintura (Pincéis, tinta guache)	5	52,41	262,05
Kit oficina de Cabelereiro (Shampoo, condicionador, de frizante, creme de pentear)	6	156,14	936,84
Kit Oficina de maquiagem (Base, corretivo, blush, contorno, pó, rímel, paleta de sombra e de sobancelha, kit de pincéis)	15	160,00	2.400,00
Cartazes coloridos	20	8,00	160,00
TOTAL		4.023,38	10.126,33

Fonte: Autoras (2025).

A seguir tem-se os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto.

4.2.5.2 Recursos humanos

Os profissionais envolvidos no projeto se encontram na Tabela 2 do orçamento dos recursos humanos. A Tabela 2 apresenta o orçamento dos recursos humanos.

Tabela 2 - Orçamento dos recursos humanos.

Profissional	Função	Quantidade	Valor unitário (salário base* + encargos sociais**)	Valor total (R\$)
Turismólogo	Será responsável por planejar e gerenciar todo projeto	1	2.050,00	3.447,85
Guias de turismo***	Irão auxiliar e acompanhar os roteiros que vão ser realizados	2	714,00	1.792,14
Monitores	Irão auxiliar as pessoas em atividades e passeios	4	140,00 (por dia trabalhado)	560,00 (valor dos quatro monitores por dia)
Cabelereira****	Profissionais presente nas oficinas	3	50,00 (um cabelo por dia)	150,00 (cabelo de três clientes por dia)
Manicure****	Profissionais presente nas oficinas	3	70,00 (uma unha feita por dia)	210,00 (três unhas feitas por dia)
		TOTAL	3.024,00	6.159,99

*Salários pesquisados em:

<https://www.salario.com.br/#::~:~:text=Salario.com.br%20%C3%A9%20um,as%20profiss%C3%B5es%20conhecidas%20e%20regulamentadas>. Acesso em: 11 de dez. 2024.

**Esta percentagem corresponde aos seguintes encargos: 13º salário (8,33%), férias (11,11%), INSS (20,00%) SAT (até 3,00%), salário educação (2,50%), INCRA/SENAI/SESI/SEBRAE (3,30%), FGTS (8,00%), FGTS/provisão de multa para rescisão (4,00%), previdenciário sobre 13º/férias /DSR (7,93%). A tabela completa pode ser conferida no seguinte link:

http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/planilha_custos_trab.htm.

***Conforme NOVO TARIFÁRIO outubro do Sindicatos dos Guias de Turismo de PE, acrescido de ISS – Recife (5%) + ICMS - PE (20,50%).

****Pesquisa informal junto a três profissionais da área.

Fonte: Autoras (2025).

Na sequência se encontra a Tabela 3, orçamento geral.

Tabela 3 - Orçamento geral.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Recursos Materiais	R\$ 10.126,33
Recursos Humanos	R\$ 6.159,99
Total Geral	R\$ 16.286,32

Fonte: Autoras (2025).

A seguir apresenta-se o plano de divulgação nas redes sociais para o projeto.

4.2.6 Plano de divulgação

Para a construção visual do projeto, foi criada uma logomarca, Figura 11, que representa um dos pontos mais importantes da Praça da Várzea e as atividades que nela acontecem. A escolha das cores possui significados específicos: o verde remete às árvores, o azul ao céu, e a presença da personagem feminina simboliza o Maracatu, enquanto a representação da Capoeira destaca outras expressões culturais do bairro. As cores vibrantes têm como objetivo chamar a atenção e valorizar a arte local.

Figura 11 – Imagem da logomarca da divulgação.



Fonte: Autoras (2025).

A divulgação do projeto será realizada por meio de cartazes fixados em pontos estratégicos do bairro da Várzea, contendo informações sobre os roteiros e atividades. Além disso, serão utilizadas as redes sociais — Instagram e Facebook — permitindo que moradores e visitantes sigam o perfil, acompanhem a programação, visualizem fotos e se informem sobre os eventos.

A seguir, apresentam-se imagens ilustrativas dos perfis nas redes sociais, que auxiliarão na divulgação dos roteiros e demais atividades do projeto. A Figura 12 mostra a imagem da página no Instagram e a Figura 13 traz a página no Facebook.

Figura 12 - Imagem da página no Instagram.



Fonte: Varzeando - Instagram (2025)

Figura 13 - Imagem da página no Facebook.



Fonte: Varzeando - Facebook (2025).

Dessa forma, essas estratégias garantirão a divulgação do projeto e o alcance do público-alvo. No item a seguir, serão apresentadas as fontes de recursos necessárias para sua operacionalização.

4.2.7 Fontes de recursos

Para a realização deste projeto, pretende-se firmar parcerias com a Secretaria de Turismo e Lazer da Cidade do Recife, órgão fundamental na implementação de políticas públicas voltadas ao turismo, buscando apoio em recursos, programas e capacitação de profissionais. Propomos também parcerias com instituições como SENAC, IFPE, UFPE e Associação de Moradores do bairro da Várzea, visando integrar profissionais qualificados às oficinas e atividades do projeto.

Além disso, buscamos colaboração com estabelecimentos locais, fortalecendo uma rede de apoio e promovendo o engajamento da comunidade. Os parceiros poderão obter visibilidade, divulgação, participação em eventos e oportunidades de networking, com contrapartidas proporcionais ao tipo de apoio fornecido (financeiro, material ou logístico).

Dessa forma, a execução do projeto dependerá de parcerias institucionais e locais, garantindo viabilidade financeira, visibilidade das ações, qualificação profissional e integração com moradores e visitantes, promovendo uma experiência completa no bairro da Várzea.

Como fonte adicional de recursos, pode-se considerar a Lei Ordinária nº 19.272, de 8 de julho de 2024, que estabelece diretrizes para a elaboração e execução

da Lei Orçamentária de 2025 do município do Recife. Essa lei orienta a alocação de recursos em diversas áreas, alinhando o orçamento às necessidades da população e às políticas públicas planejadas (Recife, 2024).

A seguir, serão apresentadas as medidas legais e técnicas que darão suporte à implementação do projeto.

4.2.8 Medidas de implementação técnica e legal

Neste item, apresentamos as estratégias e recursos necessários para a implementação da proposta, abordando tanto os aspectos técnicos quanto legais, essenciais para a realização regular do projeto.

As medidas técnicas envolvem o apoio da Secretaria de Turismo e Lazer da Cidade do Recife, órgão público fundamental na coordenação e execução de políticas voltadas ao desenvolvimento do turismo. Além disso, contamos com o suporte de instituições públicas e privadas que podem atuar como parceiros ou apoiadores do projeto (Pernambuco, 2023).

A Prefeitura do Recife estabelece requisitos e procedimentos que os organizadores de eventos devem seguir para garantir legalidade, segurança e sucesso na realização das atividades. Isso inclui a solicitação de autorização, cumprimento de normas de segurança e acessibilidade, promoção da cidade como destino turístico e adoção de medidas sustentáveis para minimizar impactos ambientais.

No caso dos eventos turísticos, aspectos técnicos essenciais incluem:

- ✓ Definição clara do objetivo e planejamento detalhado do evento;
- ✓ Escolha adequada do local e garantia de segurança;
- ✓ Divulgação em canais de comunicação estratégicos;
- ✓ Parcerias e patrocínios;
- ✓ Adoção de práticas sustentáveis.

Já para os roteiros turísticos, o foco técnico envolve:

- ✓ Conhecimento do público (idade, interesses e orçamento) para criação de roteiros adequados;
- ✓ Seleção de atrações diversificadas e de qualidade;

- ✓ Logística eficiente, considerando transporte e tempo de deslocamento;
- ✓ Uso de tecnologias, como aplicativos e plataformas que forneçam informações em tempo real;
- ✓ Promoção do destino;
- ✓ Consideração de custos acessíveis a diferentes públicos;
- ✓ Garantia de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Tanto eventos quanto roteiros exigem planejamento detalhado, atenção à logística, segurança e tecnologia, com o objetivo de criar experiências únicas, seguras, acessíveis e ambientalmente responsáveis.

Complementando os aspectos técnicos, há também as dimensões legais que regulamentam a organização de eventos na cidade do Recife. Por exemplo, a Lei Municipal nº 16.046/1995 estabelece os horários permitidos para a realização de eventos culturais, equilibrando a promoção de atividades culturais com o respeito ao sossego público.

Dessa forma, os horários permitidos para eventos culturais são:

- ✓ De segunda a quinta-feira: após as 24h (meia-noite), é proibida a realização de apresentações musicais e eventos similares.
- ✓ Sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados: após as 2h da manhã do dia seguinte, é proibida a realização de apresentações musicais e eventos similares.

Essas restrições se aplicam a locais públicos, teatros, boates, clubes, bares, restaurantes e estabelecimentos. O descumprimento dos horários estabelecidos pela Lei nº 16.046/1995 pode resultar em penalidades, incluindo multas e outras sanções administrativas. O valor da multa pode variar conforme a gravidade da infração e a reincidência.

Assim, destacam-se que os eventos serão planejados dentro dos horários estipulados por lei, evitando multas e garantindo o respeito à comunidade local. Tudo será programado dentro dos horários permitidos.

Já a Lei Municipal nº 17.371/2007 do Recife estabelece que organizadores de eventos culturais, shows e similares devem disponibilizar água potável gratuita aos participantes. Essa medida visa garantir o bem-estar do público, especialmente em

locais com grande concentração de pessoas. Destacam-se os principais Pontos da Lei:

- ✓ Disponibilidade de Água: Os organizadores são obrigados a fornecer água potável sem custo para os participantes.
- ✓ Pontos de Distribuição: Devem ser instalados pontos de distribuição de água em locais estratégicos e de fácil acesso durante o evento.
- ✓ Proibição de Cobrança: É vedada a cobrança adicional pela água fornecida gratuitamente.
- ✓ Responsabilidade do Organizador: Cabe ao organizador assegurar que a água fornecida seja potável e que os pontos de distribuição estejam em funcionamento adequado.

Essa legislação reflete a preocupação com a saúde pública e o conforto dos participantes em eventos de grande porte na cidade. Para atender a essa determinação, o evento disponibilizará pontos de distribuição de água potável em locais estratégicos, assegurando o bem-estar dos participantes e garantindo o cumprimento da lei, promovendo um ambiente seguro e saudável para todos os presentes.

Além disso, a Lei Municipal nº 16.793/2002 estabelece diretrizes para a divulgação de pontos turísticos na cidade, com o objetivo de promover o turismo de forma organizada e respeitosa ao patrimônio urbano e ambiental. Durante o evento, materiais promocionais e informativos sobre atrações turísticas locais serão disponibilizados antes das apresentações ou nos intervalos, incentivando a visita tanto no bairro quanto em outros locais da cidade.

Essa legislação é conhecida como Código Municipal de Meio Ambiente e do Equilíbrio Ecológico da Cidade do Recife, e define a política ambiental do município, visando a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da população. Ela ainda estabelece limites de emissão sonora para diferentes horários e zonas da cidade. Para o evento, serão utilizados equipamentos adequados e monitoramento constante do som, respeitando os limites estabelecidos e evitando infrações.

Ademais, a Lei Municipal nº 16.554/2000 cria a Comissão Permanente de Licitação de Eventos Culturais e regula o regime de gratificações para os cargos que

enumera. Este projeto seguirá os procedimentos de licitação estabelecidos pela comissão para contratação de serviços e fornecedores, garantindo transparência, legalidade e eficiência nas operações.

4.2.9 Avaliação do projeto

Este item tem o objetivo de apresentar a proposta de avaliação do evento, garantindo sua eficiência e o bom andamento das atividades. O processo de avaliação será realizado mensalmente, considerando que as oficinas e roteiros estão programados para ocorrer uma vez ao mês.

A partir dessa periodicidade, será feito um acompanhamento detalhado, permitindo identificar pontos de melhoria e realizar ajustes necessários para o aprimoramento contínuo do projeto.

Para a coleta de dados, serão utilizados questionários aplicados por meio do Google Forms, nos quais moradores e visitantes poderão registrar suas opiniões sobre as atividades e experiências oferecidas durante o evento. Esses questionários servirão como instrumento principal de avaliação da programação. No Apêndice E se encontra o formulário para avaliação.

4.2.10 Sustentabilidade do projeto

A sustentabilidade constitui um instrumento fundamental para a preservação ambiental e a mitigação de impactos futuros. Nos roteiros turísticos propostos, são incorporadas ações sustentáveis com o objetivo de minimizar os efeitos negativos do turismo sobre o meio ambiente e a cultura local, ao mesmo tempo em que se promovem benefícios duradouros para a comunidade e os visitantes. Essas ações visam, especificamente, a preservação ambiental, a valorização da cultura local, a geração de benefícios econômicos para a população residente, a conscientização de turistas e moradores, e a garantia da sustentabilidade do destino a longo prazo.

- ✓ **Roteiros ao ar livre:** Um dos roteiros turísticos propostos neste projeto será realizado ao ar livre, consistindo em uma caminhada pelos

principais pontos turísticos do bairro da Várzea, permitindo aos participantes a observação do patrimônio cultural e histórico local. O segundo roteiro envolve a realização de trilhas ecológicas e atividades de educação ambiental, com o objetivo de proporcionar experiências de integração saudável com a natureza, envolvendo a participação da comunidade e de visitantes. Durante ambos os percursos, estão previstas ações educativas que abordarão temas relacionados à sustentabilidade e à educação ambiental. Tais atividades têm como finalidade sensibilizar os participantes quanto à preservação do meio ambiente, promover práticas conscientes e estimular a reflexão sobre os impactos das ações humanas nos ecossistemas visitados. A iniciativa busca articular o conhecimento teórico com a vivência prática, fortalecendo o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

- ✓ **Valorização da cultura local:** O roteiro proposto proporciona uma experiência em pontos localizados no bairro da Várzea, promovendo a valorização da cultura local, das tradições, da história e das expressões artísticas do território. Adicionalmente, o consumo em estabelecimentos comerciais locais contribui para a geração de renda e para o fortalecimento da economia do bairro. A proposta busca que os participantes, sejam moradores ou visitantes, não apenas conheçam o espaço, mas vivenciem sua cultura de maneira respeitosa e enriquecedora. Durante a realização dos roteiros, será possível coletar relatos dos participantes acerca das transformações ambientais e culturais observadas no bairro, registrando percepções e experiências ao longo do percurso.
- ✓ **Conscientização do descarte correto do lixo:** Será implementada coleta seletiva, utilizando lixeiras identificadas, com a orientação da equipe responsável pela condução das oficinas e roteiros quanto ao correto descarte dos materiais e produtos utilizados. Durante os roteiros, ocorrerão pequenas pausas para que os guias expliquem a importância do descarte adequado, evitando a deposição de resíduos fora dos locais apropriados. Nas oficinas, os monitores fornecerão instruções prévias aos participantes sobre a correta destinação dos materiais e produtos, enfatizando a relevância da conscientização ambiental. Para viabilizar

essa prática, serão distribuídas sacolas de papel reciclável aos participantes para o descarte adequado dos resíduos gerados.

4.2.11 Acessibilidade do projeto

A acessibilidade constitui um princípio essencial para assegurar a participação e inclusão de todos os indivíduos em eventos e atividades turísticas. Nos roteiros e oficinas propostos, objetiva-se promover um ambiente inclusivo por meio da disponibilização de intérprete de Libras, bem como da integração futura de outros profissionais especializados, garantindo a plena participação de pessoas com diferentes necessidades.

- ✓ **Infraestrutura acessível:** Nos roteiros turísticos, durante o percurso, serão disponibilizadas informações em libras e em audiodescrição, visando atender pessoas com deficiência auditiva e visual. A sinalização em braile será implementada para o público com deficiência visual. Nas oficinas, durante o processo de inscrição, será oferecida a opção de informar o tipo de deficiência, permitindo o planejamento da infraestrutura necessária e a prestação de assistência adequada, de modo a assegurar a participação plena e inclusiva de todos os indivíduos nas atividades propostas.
- ✓ **Capacitação:** Os guias, organizadores e equipe de apoio das oficinas serão capacitados para atender diferentes públicos e faixas etárias, utilizando linguagem clara, empática e acessível. A formação abordará aspectos da acessibilidade que transcendem a infraestrutura física, incluindo estratégias de comunicação e interação com os participantes. Serão desenvolvidas competências como escuta ativa, empatia e respeito às diferenças, visando assegurar que todos os indivíduos possam participar plenamente e se envolver nas atividades previstas na programação do evento.

O Quadro 9 mostra a descrição da capacitação dos envolvidos.

Quadro 9 - Descrição da capacitação.

Carga horária	Conteúdo	Horário	Ministrante
1h	Acessibilidade em eventos	14h às 15h	Organizadores do evento
1h	Inclusão para todas as pessoas	15h às 16h	Palestrante

Fonte: Autoras (2025).

Nesta seção, apresentam-se estratégias acessíveis e de baixo custo para implementação durante os roteiros e oficinas, sem comprometer o orçamento do projeto. Entre as medidas previstas, destacam-se a utilização de sinalização clara por meio de cartazes confeccionados manualmente, com letras legíveis, posicionados em locais estratégicos, como banheiros, entradas e saídas, conforme a Figura 14, facilitando a orientação de todos os participantes. Os organizadores e equipe serão instruídos a manter os caminhos e corredores desobstruídos, garantindo a circulação segura e eficiente. A comunicação com os participantes será realizada de forma clara, pausada e respeitosa, com utilização de recursos visuais, quando necessário, para reforçar informações. Prevê-se a presença de intérprete de Libras para atender pessoas com deficiência auditiva, e futuramente, a incorporação de outros profissionais especializados, ampliando o suporte da equipe e promovendo a inclusão plena de todos os participantes nos roteiros, oficinas e demais atividades do projeto.

Figura 14 - Imagem do modelo de cartaz sobre a acessibilidade para todos.

Fonte: Autoras (2025).

O cartaz, Figura 15, será afixado na entrada e em locais de ampla visibilidade, reforçando que os roteiros e atividades foram planejados para todos os públicos. A programação contempla a inclusão de pessoas com deficiência, evidenciando o compromisso com a acessibilidade, e contará com profissionais capacitados para prestar suporte durante toda a realização das atividades.

Figura 15 - Imagem do modelo de cartaz sobre a acessibilidade para cadeirantes.



Fonte: Autoras (2025).

O cartaz, Figura 16, tem como finalidade reforçar que a programação foi planejada para garantir acessibilidade a todos os participantes. A imagem presente no material atua como sinalização dos espaços e alerta sobre possíveis obstáculos no percurso, funcionando como medida preventiva e estratégia de inclusão.

Figura 16 - Imagem do modelo de cartaz de pedido de ajuda aos intérpretes de libras.



Fonte: Autoras (2025).

A presença de intérpretes durante a realização das atividades é fundamental para assegurar a acessibilidade e a comunicação efetiva, especialmente para pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Para garantir a eficiência desse suporte, é necessário fornecer aos intérpretes informações completas sobre toda a programação, permitindo-lhes prestar assistência adequada aos participantes que necessitem de auxílio ou esclarecimentos relacionados ao evento.

Neste item, apresentam-se estratégias de acessibilidade que visam assegurar a participação plena de todos nas atividades e roteiros planejados. A equipe de profissionais e organizadores será responsável por fornecer orientação, informações e apoio durante as atividades, garantindo que todos os participantes tenham condições de se envolver integralmente nas ações propostas.

Em seguida, será apresentado o cronograma detalhado com as atividades e prazos necessários para a operacionalização do projeto.

4.2.12 Cronograma do projeto

Neste tópico, apresenta-se o cronograma do evento, detalhando as atividades a serem desenvolvidas ao longo do projeto, bem como a duração prevista para cada ação, de acordo com o Quadro 10 cronograma do projeto.

Quadro 10 - Cronograma do projeto.

ATIVIDADE	2025/ 2026					
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Capitação de recursos	x	x				
Busca por parcerias	x	x				
Logística dos roteiros e oficinas	x	x				
Divulgação do evento		x	x	x		
Capacitação para o evento		x	x			
Realização do evento						x
Avaliação do Evento						x

Fonte: Autoras (2025).

Enfim, o objetivo é organizar e planejar a execução das atividades de forma estruturada, garantindo a realização eficiente e ordenada do evento. Ressalta-se que o cronograma apresentado poderá sofrer ajustes conforme demandas operacionais ou necessidades de adaptação durante a implementação do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este capítulo finaliza-se este trabalho de conclusão de curso como uma marco nessa trajetória acadêmica. Ao propor um projeto de turistificação para o bairro da Várzea, esperava-se que a parte mais difícil seria a pesquisa de campo, no entanto, a construção da estrutura e formatação do texto do TCC foram os mais desafiadores. Na busca incansável pela melhor apresentação dos resultados, tem-se as limitações da pesquisa, recomendações para pesquisas futuras e algumas conclusões.

5.1 Limitações da pesquisa

As limitações identificadas nesta pesquisa estão relacionadas às diferentes etapas de sua execução e são aqui apresentadas como indicativos de aprimoramento para futuros estudos que venham a aprofundar a temática. Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se:

- ✓ Dificuldade em coletar os dados de campo, principalmente dos representantes de grupo e dos comerciantes;
- ✓ A incerteza quanto à seleção dos referenciais teóricos mais adequados ao objeto de estudo;
- ✓ Tempo gasto na compreensão do trabalho como um todo;
- ✓ A demora na busca por suporte técnico para a formatação do texto, em razão da limitação no uso da ferramenta Word.

Dentre essas limitações, ressalta-se como mais significativa a postergação na busca por apoio para a formatação do trabalho, uma vez que a organização inadequada do conteúdo comprometeu, em determinados momentos, a percepção da qualidade final do estudo.

5.2 Recomendações para pesquisas futuras

Reconhecendo as limitações desta pesquisa, bem como a existência de lacunas e possibilidades de aprofundamento teórico e empírico, recomenda-se, para estudos futuros:

- ✓ A ampliação das investigações sobre a temática, com maior diversificação das fontes e técnicas de coleta de dados;
- ✓ A análise dos impactos ambientais, econômicos e sociais decorrentes do processo de turistificação;
- ✓ A avaliação das dinâmicas da turistificação em diferentes sazonalidades, especialmente nos períodos de maior incidência de sol e de chuvas.

Considera-se que o aprofundamento de pesquisas nessa área pode contribuir para o desenvolvimento do turismo sob a perspectiva da sustentabilidade. Ademais, ressalta-se que, para além da produção científica, é fundamental a socialização e o debate do conhecimento gerado, de modo a subsidiar práticas responsáveis que não comprometam as gerações futuras.

5.3 Conclusões

O turismo exerce papel significativo nas cidades, apresentando benefícios econômicos, sociais e culturais, bem como impactos negativos que devem ser considerados em sua gestão. A presente pesquisa evidencia a potencialidade do turismo no bairro da Várzea, em Recife/PE, destacando a diversidade de atrativos, as possibilidades de fomento à economia local e a ampliação da visibilidade do território.

O trabalho identifica e sistematiza os elementos turísticos do bairro, contemplando áreas de lazer, patrimônios culturais e históricos, bem como espaços de convivência e comércio local, de modo a propor roteiros turísticos que promovam a interação entre visitantes e moradores. Ademais, o objetivo central do trabalho é apresentar o bairro da Várzea como um espaço com múltiplos atrativos, articulando suas manifestações culturais, artísticas e turísticas e, simultaneamente, gerar benefícios econômicos e sociais para a comunidade local.

E no que diz a respeito dos roteiros e atividades propostos, esses têm caráter educativo e recreativo, buscando informar e engajar tanto os residentes quanto os visitantes, proporcionando experiências imersivas que valorizem a história, a cultura e os recursos naturais do bairro. Além da promoção turística, o trabalho enfatiza a importância da preservação e valorização das expressões culturais locais, incluindo grupos de Maracatu, Coco de Roda e Capoeira, entre outros.

Sob a perspectiva acadêmica e prática, a pesquisa tem relevância multidisciplinar, uma vez que integra técnicas, estratégias e métodos de diversas áreas do conhecimento aplicáveis ao turismo local e cultural. A iniciativa pode servir como referência para gestores, pesquisadores e profissionais do setor, oferecendo subsídios teóricos e práticos para o planejamento de políticas públicas, programas de turismo e projetos de desenvolvimento local.

Dessa forma, a proposta de turistificação do bairro da Várzea contribui para a valorização do patrimônio cultural e natural, para o fortalecimento econômico do comércio local, para a inclusão social e para a promoção do sentimento de pertencimento da comunidade. Ao mesmo tempo, busca proporcionar experiências significativas aos visitantes, consolidando o bairro como um destino turístico reconhecido, culturalmente rico e economicamente sustentável.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. G.; MARKUS, K.; FERREIRA, L. F. A pesquisa em turismo na Espanha nas áreas de economia e geografia. **Revista Turismo em Análise**, v. 10, n. 2, p. 116-117, 1999.
- BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. Senac, 2000.
- BARRETTO, M. **Planejamento e organização em turismo**. Papirus, 1996.
- BERTUCCI, J. L. O. Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu. São Paulo: Atlas, 2008.
- BINFARÉ, P. W.; Castro, C. T.; Silva, M. V.; Galvão, P. L.; Costa, S. P. Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 4, 2016.
- BOI DA MATA. Perfil no Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/boidamata/>. Acesso em: 17 julho 2024.
- CENTRO DE CAPOEIRA SÃO SALOMÃO. **Descrição detalhada**. Mapa Cultural de Pernambuco, [s.d.], 2009, Disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/agente/5066/> . Acesso em: 31 out. 2025.
- CITTAMOBIL. *Horários, linhas, estações e tempo real em Recife*. São Paulo: Cittamobi, [2026]. Disponível em: <https://linhas.cittamobi.com.br/linhas/estado/pernambuco/recife>. Acesso em: 2 ago. 2026.
- DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Aeroporto do Recife é o 5º mais movimentado do Brasil. Recife: Diário de Pernambuco, 20 abr. 2021. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2021/04/aeroporto-do-recife-e-o-5-mais-movimentado-do-brasil.html>. Acesso em: 28 fev. 2026.
- DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Domingo Preto reúne shows de N'Zambi, Abulidu e Coco dos Capoeira. Recife: Diário de Pernambuco, 12 dez. 2021. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/divirtase/2021/12/domingo-preto-reune-shows-de-n-u2019zambi-abulidu-e-coco-dos-capoeir.html>. Acesso em: 31 out. 2025.
- DIAS, D. F. F.; CORIOLANO, L. N. M. T. A metrópole Fortaleza-CE turistificada. **Caderno de Geografia**, v. 32, n. 69, p. 575-575, 2022.
- DIAS, R. **Planejamento Do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo No Brasil**. Editora Atlas SA, 2000.
- FERRARI, A. T. **Metodologia da pesquisa científica**. McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- FLOR DE MULUNGU. Canal no YouTube. @flordemulungu. Disponível em: <https://youtube.com/@flordemulungu4236>. Acesso em: 22 set. 2024.

GOOGLE IMAGENS. Imagens do Recife Antigo. Disponível em: <https://acesse.one/Imagem-do-Recife-Antigo>. Acesso em: 28 fev 2026.

GOOGLE IMAGENS. Imagens dos parques da Jaqueira e das Graças. Disponível em: <https://shrtlink.ai/imagemdosparques>. Acesso em: 28 fev 2026.

IGNARRA, L. R. Fundamentos do turismo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003a. p. 111

IGNARRA, L. R. *Fundamentos do turismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Pioneira, 2003b. p. 12.

INSTAGRAM. Perfil da Escola Municipal de Arte João Pernambuco (escolajoaopernambuco). [Instagram]. Disponível em: <https://www.instagram.com/escolajoaopernambuco?igsh=bXR6c2Y3ZmVyMTVr>. Acesso em: 07 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Quantidade de homens e mulheres | Educa | Jovens. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>. Acesso em: 17 abr. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **História - Recife (PE)**. Brasília: Iphan[s.d.]. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1449/>. Acesso em: 22 maio 2024.

INVENTÁRIO VÁRZEA. O Casarão da Várzea: antigo hospital. Blog Inventário Várzea, 28 jun. 2016. Disponível em: <https://inventariovarzea.blogspot.com/2016/06/o-casarao-da-varzea-antigo-hospital.html>. Acesso em: 11 jul. 2024.

INVENTÁRIO VÁRZEA. Maracatu Real da Várzea. Blog Inventário Várzea, 21 jun. 2016a. Disponível em: <https://inventariovarzea.blogspot.com/2016/06/maracatu-real-varzea-do-capibaribe.html?m=1>. Acesso em: 31 out. 2025.

KNAFOU, R. Introduction. La transformation des lieux anciennement touristiques. **Méditerranée**, v. 84, n. 3, p. 3-4, 1996.

MAPA CULTURAL DE PERNAMBUCO. Agente cultural [s.d.]. Disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/agente/5066/#info>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. atlas, 2003. p. 83.

MONTE, C. A. S. Quantos bairros comportam um bairro? uma análise do bairro da Várzea em Recife – PE. 2020. Dissertação (Mestrado em Geografia) — Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/50282>. Acesso em: 23 junho 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). *Fundamentos do Turismo*. 2001. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6457>. Acesso em: 5 abril 2024.

PERNAMBUCO. Secretaria do Turismo. Observatório do Turismo de Pernambuco - Empetur [s.d]. Disponível em: <https://www.empetur.pe.gov.br/images/observatorio/observatorio-do-turismo.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2024.

PERNAMBUCO. Secretaria de Turismo e Lazer; EMPETUR – Empresa de Turismo de Pernambuco. Observatório do Turismo de Pernambuco: relatório 2023. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 2023. Disponível em: <https://www.empetur.pe.gov.br/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PORTO DIGITAL. Rua do Bom Jesus: conheça a história de uma das ruas mais bonitas do mundo. 16 agosto 2022. Disponível em: <https://www.portodigital.org/noticias/rua-do-bom-jesus-conheca-a-historia-de-uma-das-ruas-mais-bonitas-do-mundo>. Acesso em: 28 fev. 2026.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RECIFE. Prefeitura. A economia do Recife e a sua evolução. 2024. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/pagina/economia-do-recife-e-sua-evolucao>. Acesso em: 23 maio 2024.

RECIFE. Prefeitura. Prefeitura do Recife apresenta projeto Parque Capibaribe ao corpo consular da cidade. Recife: Prefeitura do Recife, 31 maio 2021. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/31/05/2021/prefeitura-do-recife-apresenta-projeto-parque-capibaribe-ao-corpo-consular-da> . Acesso em: 11 ago. 2025.

RECIFE. Prefeitura. Recifenses fazem tour pelo bairro da várzea. 2011. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/10/10/2011/recifenses-fazem-tour-pelo-bairro-da-varzea>. Acesso em: 20 Abr. 2024.

RECIFE. Prefeitura. Estrutura Produtiva do Recife. Recife [s.d.a]. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/pagina/estrutura-produtiva-do-recife>. Acesso em: 30 maio 2024.

RECIFE. Prefeitura. Serviços para o turista. Recife [s.d.b]. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/cidade-1>. Acesso em: 28 fev. 2026.

RECIFE. Prefeitura. Serviços para o turista. Recife [s.d.c]. Disponível em: <https://shrtlink.ai/servicosparaoturista>. Acesso em: 28 fev. 2026.

RECIFE. Prefeitura. Turismo. Recife [s.d.d]. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/pagina/turismo>. Acesso em: 30 maio 2024.

RAÍZES DO CAPIBARIBE. Detalhamento do agente nº 9417. Mapa Cultural de Pernambuco. Disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/agente/9417/#info>. Acesso em: 28 fev. 2026.

RECIFE. Lei Ordinária nº 19.272, de 08 de julho de 2024. Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2025. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/lei-ordinaria/2024/1928/19272/lei-ordinaria->

n-19272-2024-dispoe-sobre-as-diretrizes-para-elaboracao-e-execucao-da-lei-orcamentaria-de-2025 . Acesso em: 07 nov. 2025.

RECIFE. Prefeitura. Recifenses fazem tour pelo bairro da várzea. 2011. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/10/10/2011/recifenses-fazem-tour-pelo-bairro-da-varzea>. Acesso em: 20 Abr. 2024.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Papirus editora, 2016.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569-584, 2017.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. Ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SOL PULQUÉRIO. Marco Zero, no Recife Antigo, é uma das belezas históricas da capital pernambucana. [s.d]. Prefeitura do Recife. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/praiadeboa viagem?op=MTEy>. Acesso em: 28 fev. 2026.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma Análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. **UnB Contábil** – UnB, Brasília, vol. 8, n. 2, Jul/Dez – 2005. 147-175 p.

THIOLLENT, M. Metodologia de Pesquisa-ação. São Paulo: Saraiva, 2009. p.36.

TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. 1987.p.100.

WAZLAWICK, R. **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. Páginas 40 – 45. Elsevier Brasil, 2009.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA OS VISITANTES DO BAIRRO.

Prezado Senhor(a),

Somos estudantes do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE/ Campus Recife e estamos realizando a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC sobre o bairro da Várzea. Neste sentido, gostaríamos de sua colaboração na resposta deste questionário que busca levantar informações sobre os aspectos turísticos, culturais e de lazer do referido bairro.

Desde já agradecemos.

Perfil dos respondentes:

1. Sexo:

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outro:

2. Faixa etária:

- ☐ 18-29
- ☐ 30-39
- ☐ 40-49
- ☐ Acima de 50

3. Quantas pessoas compõem sua família, contando com você?

- ☐ Mora sozinho(a)
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ Acima de 4

4. Onde o(a) Sr/Sra mora ?

- ☐ Jaboatão
- ☐ Recife
- ☐ Camaragibe
- ☐ Olinda
- ☐ Outro:

Relação com o bairro da Várzea

5. Como conheceu o bairro?

- ☐ Amigos
- ☐ Família
- ☐ Redes Sociais
- ☐ Outro:

6. O Sr/Sra visita o bairro da Várzea com que frequência?

- ☐ Diariamente
- ☐ Raramente
- ☐ Sempre

7. Quais atrativos do bairro o/a Sr/Sra conhece?

- ☐ Praça Pinto Damásio
- ☐ Igreja Nossa Senhora do Rosário
- ☐ Instituto Ricardo Brennand
- ☐ Oficina Francisco Brennand
- ☐ Restaurantes
- ☐ Outro:

8. Que atrativo O/a Sr./Sra recomenda para quem visita o bairro?

- ☐ Praça Pinto Damásio
- ☐ Igreja Nossa Senhora do Rosário
- ☐ Instituto Ricardo Brennand
- ☐ Restaurantes
- ☐ Outro:

9. Que eventos culturais já participou na Várzea?

- ☐ Samba dos Traíras
- ☐ Festival de Inverno da Várzea
- ☐ Polo do Carnaval
- ☐ Feira Criativa
- ☐ Outro:

10. Quais os pontos fortes do bairro?

- ☐ Segurança
- ☐ Iluminação
- ☐ Acessibilidade

- ☐ Acesso
- ☐ Limpeza pública
- ☐ Serviços
- ☐ Outro:

11. Quais os pontos fracos do bairro?

- ☐ Segurança
- ☐ Iluminação
- ☐ Acessibilidade
- ☐ Acesso
- ☐ Limpeza pública
- ☐ Serviços
- ☐ Outro:

12. Quais os espaços de lazer que você frequenta no bairro?

- ☐ Praça Pinto Damásio
- ☐ Igreja Nossa Senhora do Rosário
- ☐ Instituto Ricardo Brennand
- ☐ Restaurante
- ☐ Outros:

13. Que meio de transporte se utiliza para visitar o bairro:

- ☐ Público
- ☐ Carro próprio
- ☐ Vai a pé
- ☐ Uber
- ☐ Outros

14. Como foi sua experiência ao visitar o bairro da Várzea?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima

15. Que sugestões daria para ampliar as atividades de turismo, cultura e lazer na Várzea?

APÊNDICE B – FORMULÁRIO PARA OS MORADORES DO BAIRRO.

Prezado Senhor(a),

Somos estudantes do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE/ Campus Recife e estamos realizando a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC sobre o bairro da Várzea. Neste sentido, gostaríamos de sua colaboração na resposta deste questionário que busca levantar informações sobre os aspectos turísticos, culturais e de lazer do referido bairro.

Desde já agradecemos.

1. Sexo:

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outro:

2. Sempre morou na Várzea, sim ou não? Se sim, há quanto tempo?

- ☐ 1 a 5 anos
- ☐ 6 a 10 anos
- ☐ 10 a 15 anos
- ☐ Mais de 16 anos

3. Faixa etária:

- ☐ 18-29
- ☐ 30-39
- ☐ 40-49
- ☐ Acima de 50

4. Quantas pessoas compõem sua família, contando com você?

- ☐ Mora sozinho(a)
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ Acima de 4

5. Com que frequência o(a) Sr/Sra costuma visitar os atrativos turísticos da Várzea?

- ☐ Muito
- ☐ Às vezes

☐ Raramente

☐ Pouco

☐ Nunca

6. Quais atrativos do bairro o(a) Sr/Sra conhece?

☐ Praça Pinto Damásio

☐ Igreja Nossa Senhora do Rosário

☐ Instituto Ricardo Brennand

☐ Restaurantes

☐ Outro:

7. Que atrativo o/a Sr/Sra recomenda para quem visita o bairro?

☐ Praça Pinto Damásio

☐ Igreja Nossa Senhora do Rosário

☐ Instituto Ricardo Brennand

☐ Restaurantes

☐ Outro:

8. Que eventos culturais participou na Várzea?

☐ Samba dos Traíras

☐ Festival de Inverno da Várzea

☐ Polo do Carnaval

☐ Feira Criativa

☐ Outro:

9. Quais os pontos fortes do bairro?

☐ Segurança

☐ Iluminação

☐ Acessibilidade

☐ Acesso

☐ Limpeza pública

☐ Serviços

☐ Outros:

10. Quais os pontos fracos do bairro?

☐ Segurança

☐ Iluminação

☐ Acessibilidade

- ☐ Acesso
- ☐ Limpeza pública
- ☐ Serviços
- ☐ Outro:

11. Quais os espaços de lazer que você frequenta no bairro?

- ☐ Praça Pinto Damásio
- ☐ Igreja Nossa Senhora do Rosário
- ☐ Instituto Ricardo Brennand
- ☐ Restaurantes
- ☐ Outro:

12. Que meio de transporte se utiliza para se locomover no bairro:

- ☐ Público
- ☐ Carro próprio
- ☐ Vai a pé
- ☐ Uber
- ☐ Outro:

13. Qual é o problema que você acredita que precisa melhorar no bairro?

- ☐ Segurança
- ☐ Infraestrutura
- ☐ Área de lazer
- ☐ Saneamento
- ☐ Outro:

14. Que sugestões de atividades turísticas, de lazer e culturais daria para ampliar sua experiência com o bairro?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ABERTO PARA OS GRUPOS CULTURAIS DO BAIRRO.

1. Como surgiu o grupo?
2. Quanto tempo você está na liderança desse grupo?
3. Qual a importância, na sua opinião, deste movimento para o bairro da Várzea?
4. Como você percebe o potencial cultural da Várzea?
5. Qual sua opinião sobre os aspectos turísticos e de lazer do bairro?
6. Como é a relação do seu grupo com os demais grupos culturais do bairro?
7. Na sua opinião, como o turismo poderia influenciar na dinâmica do bairro?
8. Como você considera que políticas voltadas para o desenvolvimento do turismo no bairro poderiam impactar em seu grupo cultural?
9. Para você que ações poderiam ampliar a visibilidade da Várzea e de seu grupo cultural?
10. Você conhece as políticas públicas que são voltadas tanto para cultura, turismo e lazer para o bairro/cidade?
11. Como você avaliaria essas políticas, e se elas estão sendo efetivas?
12. Na sua opinião, como a prefeitura poderia melhorar a visibilidade do bairro da Várzea e seus atrativos tanto culturais como turísticos?
13. Como se dá a relação da secretária de turismo e lazer, bem como a secretaria de cultura com seu grupo cultural?
14. Como se dá a relação do seu grupo cultural com a comunidade? Como ela participa das ações do seu grupo?
15. Quais seus principais desafios para se manter na cena cultural da cidade/Estado?

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO ABERTO PARA OS COMERCIANTES DO BAIRRO.

1. Qual a sua relação com a Várzea? É morador ou só comerciante?
2. Há quanto tempo você tem comércio no bairro?
3. Como ações voltadas para o turismo poderiam impactar em seu negócio?
4. Quais as maiores dificuldades você identifica como comerciante na Várzea?
5. Como a visibilidade turística do bairro contribuiria com o comércio local?
6. Quais atrativos turísticos você conhece na Várzea? Quais recomendaria para os visitantes e por quê?
7. Você tem algum tipo de relação com as lideranças comunitárias e /ou culturais do bairro da Várzea?
8. Como é a relação do bairro com a prefeitura do Recife/Secretaria de turismo e lazer, Secretaria de cultura?
9. Na sua opinião, que ações a prefeitura poderia fazer para atrair visitantes e dar mais visibilidade para o bairro?
10. Você conhece as políticas públicas que são voltadas tanto para cultura, turismo e lazer para o bairro/cidade?
11. Como você considera que políticas voltadas para o desenvolvimento do turismo no bairro poderiam impactar em seu comércio?
12. Que ações conduzidas pela Prefeitura beneficiaram seu comércio?
13. Na sua opinião, quais os pontos fortes e pontos fracos do bairro?
14. Como se dá a relação do comércio com a comunidade?
15. Como se dá a relação com os grupos culturais do bairro?
16. Quais seus principais desafios para manter seu negócio no bairro?

APÊNDICE E – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO GERAL.

1. Qual sua avaliação geral sobre o evento incluindo estrutura, horários e comunicação?

- ☐ Excelente
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

2. Houve alguma atividade que lhe chamou mais atenção, se sim qual foi?

- ☐ Oficina de automaquiagem e limpeza facial
- ☐ Manicure e bazar de roupas
- ☐ Tratamento de cabelos
- ☐ Palestras
- ☐ Roda de conversa
- ☐ Oficinas de crochê, pintura, teatro e dança
- ☐ Recreação e jogos de tabuleiro

3. Na sua opinião, houve alguma atividade que poderia ter sido incluída na programação, se sim qual?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Qual:

4. Qual a sua avaliação referente a oficina que você participou?

- ☐ Excelente
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

5. O conteúdo nas oficinas apresentado atendeu as suas expectativas em relação ao tema proposto?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

Por quê?

6. Houve momentos no evento que proporcionaram networking ou troca de experiências relevantes com outros participantes?

☐ Sim

☐ Não

7. Você considera que os palestrantes e oficinairos estavam preparados e demonstraram domínio sobre os temas abordados?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

Por quê?

8. Na sua opinião, qual foi o principal aprendizado ou insight que você obteve ao longo do evento?

☐ Desenvolvimento pessoal

☐ Comunicação acessível

☐ Novos aprendizados

☐ Aprimoramento de novos conhecimentos

☐ Outros:

9. Você participaria novamente de uma próxima edição?

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

Por quê?

10. Que sugestões daria para o aperfeiçoamento do projeto?